ANO 30.º — QUARTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1951 — N.º 10.151

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OLIVENÇA

(Palavras pronunciadas hoje na reunião dos «Amigos de Olivença»):

Pela segunda vez, tomo parte, como convidado, num dos actos votivos em que o «Grupo dos Amigos de Olivença», afirma a sua confiança no futuro, certo de que realiza uma obra de lealdade, de patriotismo e de fé inabalável.

Numa época em que as certezas vacilam e as próprias torres ficam pálidas e mudas, no meio das tempestades, apraz-me saudar este exemplo de firmeza e de coragem que se impõe a toda a extensão do nome de Portugal. O território dum país é como a tunica de Cristo—sem costuras nem rugas. Mantém-se na sua integridade, sem admitir qualquer mutilação que o moleste ou o encurte, sob pena de consentir na sua venda em hasta publica ou de ser devorado pelos corvos.

O homem que sente e vela pela sua dignidade, o valor inegualável da sua existência, tem de ter inteligência para compreender, coração para amar, força para lutar, consciência para julgar e vontade para realizar, a fim de não ser um mero servidor do seu corpo e dos seus instintos.

Submeter-se, resignar-se, deixar passar os acontecimentos como as pedras que, no leito dos rios, vêem correr as grandes cheias, é a atitude passiva e quieta dos povos que adormecem, na hora em que deviam bater-se contra os fados e o infortunio.

Porque perdeu Portugal a formosa vila de Olivença, que paga hoje, em mãos estranhas, o pecado dos nossos erros e fraquesas?

E' triste dizê-lo, mas é verdade:—Portugal, como os sonambulos, alguma vez caminhou ás cegas, na azinhaga escura, da insconsciência. Em duas emergências, Olivença separou-se da Mãe-Pátria, mas voltou ao regaço materno, dentro de breves anos.

Que é que exige, há tanto tempo, que ela tape o rosto, com o véu das saudades e busque nas lágrimas o conforto que a liberdade lhe não consente?

Será eterno o seu luto ou soará um dia o clamor festivo do resgate?

Não descreio da justiça nem me embalo com esperanças vãs: segundo Bossuet, no seu «Discurso sobre a História Universal», o que numa época é mau emenda-se, mais tarde, com feitos sublimes. Acho-me, neste momento, entre portugueses que repelem quanto seja ironia ou ultrage que nos domine, perante amigos ou inimigos. A Espanha foi para nós um companheiro de batalhas e, àparte o seu desejo de nos incorporar na plenitude da Ibéria, teve para connosco alguns gestos de extrema fidalguia.

Porque conserva ela Olivença numa situação penosa de quem come o pão alheio? Como os amigos de Olivença,

(Continua na página central)

O sr. dr. Joaquim Manso usando da palavra na reunião dos Amigos de Olivença

(Ler notícia na página central)

As dificuldades

que Guy Mollet *encontrou* para formar governo

PARIS, 7.—Não será Guy Mollet quem formará o novo governo francês, pois foi o terceiro dirigente socialista a sossobrar na prova da investidura desde 1947. Também Leon Blum e Jules Moch sofreram o mesmo percalço em identicas circunstancias. Daqui se pode concluir talvez que é difícil a um socialista, de obediência estrita á doutrina do seu partido politico, chegar nas presentes circunstancias da política francesa á Presidência do Conselho.

De novo se fala, agora mais insistentemente, no regresso de René Pleven ou na escolha de Henri Queuille. Seja qual for o escolhido, se for um ou outro, o novo governo terá fórmula política á do governo antecedente: unificação de socialistas, radicais e republicanos populares. Não vêem os observadores politicos outra fórmula

(Continua na página central)

A GUERRA DA COREIA

Três exércitos chineses estão a concentrar-se

para uma nova ofensiva maciça — *declarou o general MacArthur*

TÓQUIO, 7 — O general MacArthur visitou ontem a frente de guerra da Coreia e declarou que três exércitos chineses estavam a «tentar concentrar-se para uma nova ofensiva maciça na Primavera».

MacArthur afirmou que os progressos da campanha «continuam a ser satisfatórios». E prosseguiu: «Destinado a enfrentar condições militares anormais, permanece inalterável o nosso plano estratégico, que implica um movimento constante, a fim de desequilibrar o inimigo e, ao mesmo tempo, limitar-lhe a iniciativa. Além disso, a nossa escolha da área de batalha impôs ao inimigo a desvantagem militar de combater longe das suas bases e permitiu maior utilização das nossas forças aéreas e navais, contra as quais ele dispõe de pequena defesa».

O comandante supremo disse que as novas perdas causadas ao poderio militar chinês «não podem deixar de enfraquecer o seu domínio sobre a nação e o povo chineses e diminuir, materialmente, o seu ardor para se lançar noutras aventuras agressivas na Asia».

«Mesmo nas nossas actuais condições de retraimento, deve ser nitidamente evidente para os inimigos comunistas que estão empenhados contra nós que não podem esperar impor a sua vontade, na Coreia, pela força militar. Falharam duas vezes, primeiro por intermédio das forças norte-coreanas e agora com o poderio militar do Exército da China comunista. O facto de continuarem com esta carnificina selvagem, apesar de quase não disporem da minima probabilidade de êxito militar final, é uma demonstração do seu desprezo absoluto pelo decoro e restrições internacionais e representa o completo desprezo pela santidade da vida humana».

Após esta declaração, MacArthur fez aos jornalistas a sua mais importante afirmação desde o começo da guerra: tendo em conta certas condições, que enumerou, a guerra actual só pode conduzir—disse—a um beco sem saída sob o ponto de vista militar.

Interrogado pelo nosso correspondente, precisou que não é possível uma vitória militar completa sobre o inimigo com as forças de que dispõe actual-

(Continua na ultima página)

As 1.350 crianças austriacas seguiram para o seu país em dois comboios especiais

Terminou hoje uma das mais belas páginas originadas pela guerra mundial e pela situação que se lhe seguiu: a assistencia prestada em Portugal, por intermédio da «Caritas Portuguesa», a mais de cinco mil crianças de diversos países europeus, famintas de conforto e de carinho.

As 1.350 crianças austriacas, que constituiram o ultimo turno dessa cruzada de bondade, em que tantos milhares de portugueses colaboraram, abnegadamente, sairam hoje de manhã, da Cordoaria Nacional, em autocarros da Carris para os Jerónimos, onde ás 9 horas, chegou o sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Sua Eminencia era aguardada pelo arcebispo de Sizico, por monsenhor Honorato Monteiro, mestre de cerimónias, Gonçalo Nogueira, prior de Belem, e Leopold Ungar, presidente da «Caritas» austriaca, e dr. João Monteiro de Mendonça, e por muitas outras entidades, que benzeu, ao entrar no templo.

As crianças tomaram lugares no corpo da igreja, do lado do Evangelho, acumulando-se do lado da Epístola centenas de pessoas, muitas das que recolheram as crianças e outras.

Fora, havia diversas filas de automóveis, em numero de muitas dezenas.

Celebrou a missa o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, entoando can-

(Continua na página central)

O sr. cardeal-patriarca, o sr. ministro do Interior e outras entidades oficiais, com as crianças, nos Jerónimos

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESAVENÇAS CONJUGAIS—A sr.ª Maria Adelaide Gonçalves Fernandes de Carvalho, Calçada do Duque, 3, 2.º, esteve no Torel a deixar uma queixa contra o marido, de quem está a divorciar-se, dizendo que ele amea,ou matá-la com o automovel com que trabalha na praça.

—Também Maria Elvira Pais, casada, residente na Estrada de Benfica, 440 foi queixar-se á P. S. P. contra seu marido, de quem vive separada e a quem acusa de agressão a soco e de a ter empurrado por uma escada, causando-lhe contusões por diversas partes do corpo, principalmente nos braços.

CASO A ESCLARECER—A sr.ª Etelvina Julia Borges, Rua da Vitória, 88, 4.º, queixou-se na Policia Judiciária contra duas mulheres que se meteram em sua casa e que lhe têm apanhado várias quantias com ameaças de «bruxedos».

PRESOS POR DESORDEM—Mauricio do Nascimento Adeia, motorista, residente na Rua Sebastião Saraiva Lima, 59 e Luis Albuquerque Pinhão, sapateiro, residente na Rua Sabino de Sousa, 80, 3.º andar, foram presos por se terem envolvido em desordem e agredido mutuamente do que resultou ficar o primeiro ferido na região frontal, do que foi tratado no hospital de S. José.

ESTAVA ALI TÃO SOSSEGADO... — Foi preso pela P. S. P. Carlos Cadete de Sousa, de 30 anos, serrador, residente em Terrugem de Cima—Paço de Arcos, encontrado debaixo duma cama na residência do sr. Francisco Ferreira, Vila Amélia Gomes, n.º 20-A para onde entrou pelo tecto, que perfurou, com a intenção de roubar, pois já tinha diversos artigos sobre a mesma cama, e aberto gavetas e um guarda-vestidos á procura de outros. Este individuo já há 4 anos praticou outro furto na mesma residência, de 3.800$00, crime pelo qual foi condenado.

OS FURTOS EM AUTOMOVEIS—Queixaram-se á P. S. P. Manuel Ribeiro, comerciante, residente no Largo de Santa Cruz ao Castelo, 3, contra Agostinho António Gomes da Costa, a quem acusa de lhe ter furtado do seu automóvel, que tinha estacionado no Largo dos Lóios, a bateria que avaliou em 600$00.

DESASTRES

NO TRABALHO — José Gomes Benavente Junior, de 25 anos, pedreiro, da Póvoa de Santa Iria, caiu ali dum andaime. Deu entrada no hospital de S. José com várias contusões pelo corpo.

POR AUTOMOVEL—Por um automovel foi colhida, no Monte de Caparica, Elisa Auzette Madeira, de 24 anos, operária. Deu entrada no hospital de S. José, ferida na cabeça.

CRANÇA QUEIMADA—Com água a ferver, sofreu queimaduras pelo corpo a menor de 2 anos, Gumerzinda Rosário Cavaca, da Baixa da Banheira, na Moita. Veio para o hospital de S. José.

POR «ELECTRICO»—Na Rua do Arsenal foi colhdo por um carro-electrico o jornaleiro António Roque Cardoso, de 55 anos, natural da Malhada, em Cantanhede. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

O pombo e o milhafre

PENICHE, 6.—Há dias, quando uns pescadores de Peniche aportaram ao ilheu das Medas —um dos muitos rochedos que compõem o arquipélago das Berlengas—onde iam para tentar a pesca por terra, encontraram a pata de um pombo correio, que conservava ainda agarrada a anilha identificadora da pobre ave. A sua história é, aliás, muito fácil de reconstituir, pois tudo leva a supor que a infeliz ave, perdida ou esgotada no oceano, ali teria descido para se refazer. E, então, teria acontecido o pombo ser atacado por algum dos muitos milhafres que andam sempre por estas paragens, ficando apenas do pobre a pata com a anilha, que contém a inscrição: «Portugal-49-744470».

CARREIRAS AÉREAS

A Panair do Brasil, com a sua viagem de ontem, entre Lisboa e o Rio de Janeiro, inaugurou oficialmente a sua nova ligação para o Peru, que se efectuará semanalmente entre a Europa e Lima. O avião, pilotado pelo comandante Tenan, além de encurtar a ligação Rio-Lima, estabelece uma conexão com as rotas que se estendem por toda a costa da América do Sul, Estados Unidos da América, América Central e Antilhas.

CONFERÊNCIA ADIADA

PORTO, 7.—A conferência anunciada para amanhã e que, integrada na exposição «Como alguns artistas viram o Porto», se devia realizar na sala D. Jerónimo Osório, na Biblioteca Municipal, pelas 21 e 30, ficou adiada por motivo de doença do conferente.

ESTUDE EM SUA CASA E ASSEGURE O SEU FUTURO
inscrevendo-se no
CENTRO NACIONAL DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA
«CENEC»
A mais perfeita organização do género no País
Cursos de Guarda-Livros, Cálculo, Francês e Inglês—Peça condições, escrevendo para a Rua Ivens, 25, 3.º — Lisboa

O JARDIM DE BELAS ARTES

patrocina a excursão dos estudantes de Medicina que vão a Paris

A fim de contribuir para a realização da excursão cultural que os estudantes do 4.º ano da Faculdade de Medicina de Lisboa vão fazer a Paris, resolveu o Jardim Universitário de Belas Artes promover, no próximo dia 14, ás 18 e 15, no Cinema Tivoli um espectáculo extraordinário sem prejuizo das suas habituais terças-feiras clássicas. Naquele espectáculo toma parte o actor João Villaret, que dirá versos, exibindo-se o filme da rigorosa selecção do J. U. B. A., «O Defunto Protesta».

Villaret recitará poesias de Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro, António Botto, Miguel Torga, Carlos Queirós e José Régio.

A PESCA NA TORREIRA

MURTOSA, 6—Começou na semana passada, a título de experiência, a actividade piscatória na praia da Torreira, deste concelho, onde vão funcionar, na safra corrente, apenas duas companhas de pesca. Os resultados foram muito pouco satisfatórios, pois o rendimento foi insignificante, pescando-se apenas peixe miudo e de pouco valor.

Feira de Louriçal do Campo

LOURIÇAL DO CAMPO, 6—Realiza-se no dia 11 a grande feira desta vila, uma das mais importantes e concorridas do concelho de Castelo Branco, com apresentação de gado bovino, cavalar, caprino, muar e suino, louças, quinquilharias, fazendas e ourivesaria.

Fogo num prédio

que está abandonado para demolição

Esta manhã, pelas 6 e 45, manifestou-se incêndio no prédio n.º 102 da Rua das Amoreiras, presentemente desalojado e pertença do Municipio para próximma demolição. Presume-se que o fogo, que se deu no terceiro andar, tenha tido a sua origem em ponta de cigarro deixada por algum dos numerosos indigentes que ali procuram abrigo, durante a noite, valendo-se da circunstancia de estar o prédio abandonado.

Os bombeiros, após o alarme, acudiram prontamente, sob a direcção dos chefes Domingos Pais e Ligeiro, tendo comparecido, também, os srs. major Ribeiro Viana e capitães Rogério Cansado e Castro de Sousa, respectivamente, primeiro e segundo comandantes e ajudante técnico do B. S. B.

O fogo foi rápidamente extinto, com o emprego de quatro agulhetas, tendo ardido parte do soalho, vigamentos, tectos, portas e alisares.

Movimento marítimo

Emigrantes da América do Sul

Vindo de Inglaterra e Vigo, chegou hoje o paquete inglês «Higland Princess», com 41 passageiros para Lisboa e 237 em transito para o Brasil e Argentina.

Também, vindo do Brasil, chegou ao Tejo o navio «North King» que trouxe passageiros portugueses residentes naquele país, quase todos em gozo de férias, há muitos anos ausentes da sua terra natal.

A maior parte seguiu hoje mesmo para a Covilhã, Porto, Tondela, Famalicão, Mortágua, Coimbra e Aveiro.

DE LUTO

D. Emilia Contente Magalhães

Com 59 anos, faleceu a sr.ª D. Emilia Contente Magalhães, casada com o sr. Manuel António de Magalhães, sócio da sapataria Contente e cunhada do sr. Mário Joaquim Contente, sócio da mesma firma. O funeral, a cargo da agência «SRAF», está marcado para amanhã, ás 10 e 30, da igreja de S. Jorge de Arroios para jazigo no cemiterio Oriental.

D. Lucinda Cordeiro de Azevedo Leitão

Faleceu hoje a sr.ª D. Lucinda Cordeiro de Azevedo Leitão, de 64 anos, viuva, natural de Lisboa, sócia da firma Senna, Botto, Leitão, Ld.ª. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da basilica da Estrela para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Angélica Serra de Oliveira

Na Avenida Defensores de Chaves, 43, 1.º, dt.º, faleceu a sr. D. Angélica Serra de Oliveira, de 64 anos, natural de Moledo do Minho, casada com o sr. Domingos José Alves de Oliveira, comerciante, e mãe do sr. dr. José Januário Alves de Oliveira, e da sr.ª D. Maria Adriana Oliveira Gonçalves. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã pelas 8 horas, para jazigo no cemiterio de Moledo do Minho.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Acompanhada de sua cunhada, a princesa D. Teresa Maria de Orleans-Bragança, seguiu esta manhã para Madrid, no avião dos Transportes Aéreos Portugueses, a princesa D Isabel de Orleans-Bragança, condessa de Paris.

MARINHA MERCANTE

No avião dos T. A. P., seguiu hoje para Londres, acompanhado do sr. Baltasar Bilheirinho, de Aveiro, o construtor naval Manuel Maria Mónica, que vai inspeccionar o navio de comércio norueguês «Baru», de 1.100 toneladas, para transformação e que se destina á pesca do bacalhau.

Benção dos barcos bacalhoeiros

No dia 31, das 22 e 30 ás 23 e 30, haverá no Mosteiro dos erónimos, uma velada ao Santissimo Sacramento e, em 1 de Abril, pelas 10 horas, missa e benção dos navios bacalhoeiros que vão partir para os Bancos da Terra Nova e Groenlandia. Será celebrante o sr. arcebispo de Mitilene, e assistirão membros do Governo, da Junta Central dos Pescadores e do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau.

Ordem dos Advogados

E' esta noite, que no Instituto da Conferencia da Ordem dos Advogados se debaterá a comunicação apresentada há quinze dias pelo dr. Azeredo Perdigão sobre «Validade ou nulidade das sociedades comerciais», estipulando a liquidação com os sócios ou seus herdeiros pelo ultimo balanço aprovado.

Dado o interesse do tema, a sessão deve ser concorridissima, devendo falar alguns dos juristas mais categorizados.

INSTITUTO FRANCÊS

No Curso de Cultura do Instituto Francês, encerra esta tarde, ás 18 horas, o ciclo das manifestações comemorativas do terceiro centenário da morte de Descartes, com uma palestra do sr. dr. J. Waffler, professor do Liceu e do Instituto Francês de Lisboa, subordinada ao curioso título: «Les lettres de condoléances de Descartes».

Srs. Automobilistas
COTAL — Rua Artilharia Um, 105
Telefone 43731
Oficinas equipadas com ferramental para todos os trabalhos e c/ pessoal especializado. Tabela de preços para todas as reparações. Chefia de Manuel Mateus.

Especialidades Farmacêuticas
ALVARÁ
Compra-se de laboratório. Resposta detalhada a este jornal, ao n.º 971.

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
PAPAS DE SERRABULHO
e ROJÕES A MODA DO MINHO

Reuniões médicas

Uma serie de conferências sobre surdez e mudez

O Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Infantil de S. Roque, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, promove, de 12 a 17 do corrente, um ciclo de conferências sobre «Audição e função vestibular».

No programa, ao lado dos nomes do prof Vítor Fontes e do dr. Cordeiro Blanco, figuram algumas das mais destacadas figuras da otorrinolaringologia internacional que especialmente se deslocam a Lisboa, a convite daquele serviço.

As conferências realizar-se-ão na sala das sessões da Santa Casa da Misericórdia pela ordem que se segue: dia 12, ás 22 horas, «Modernas teorias da fisiologia da audição» (1.ª parte), pelo prof. G. Dohlman; dia 13, ás 11 e 30, «Modernas teorias da fisiologia da audição» (2.ª parte), pelo prof. G. Dohlman, e «Perfil auditivo normal e patológico», pelo dr. A. Azoy; dia 14, ás 22 horas, «A função do aparelho vestibular», pelo prof. G. Dohlman, e «Nistagmus», pelo dr. J. Cordeiro Blanco; dia 15, «A profilaxia da surdez na criança», pelo dr. J. M. Le Mée, e «Audiologia», pelo dr. A. Azoy; dia 16, ás 22 horas, «Hupacusias devidas a doenças crónicas do ouvido médio», pelo prof. G. Dohlman, e «Aspectos otoneurológicos das lesões do VIII par», pelo dr. M. Aubry; dia 17, ás 11 e 30, «Surdomudez», pelo prof. G. Nuñez, e «Audição e psiquismo da criança», pelo prof. Vítor Fontes.

Dois barcos arribados

por causa do temporal no Atlantico

O mau tempo, que tem batido toda a costa e o continente portugueses, está a pôr em perigo muitos navios que, apressadamente, arribam ao Tejo, para evitar surpresas de maior, em pleno Atlantico. Hoje, além de outros, aqui veio acolher-se o navio inglês «Glaisdale», vindo de S. Vicente de Cabo Verde. O temporal apanhou-o em cheio, obrigando-o a demorar demasiado a viagem, pelo que teve de se abastecer de combustível no Tejo, o mesmo sucedendo ao navio de carga britanico, «Rumney», que chegou hoje de Huelva. Neste navio veio o português Jaime de Jesus, que em Faro havia embarcado clandestinamente no barco espanhol «Ceuta».

Colónia «Um Lugar ao Sol»

Está aberta, durante o corrente mês, a inscrição para os associados da F. N. A. T. que pretendam frequentar os turnos da colónia de férias «Um lugar ao sol», instalada na mata da Caparica. A direcção da F. N. A. T., no louvável intuito de evitar os incómodos resultantes do habitual sistema de «bichas», até agora adoptado, procurou solucionar este problema, por meio da apreciação criteriosa, com condições justas de preferência, dos boletins de inscrição. Assim, a escolha não obedece á ordem de entrada dos boletins, como anteriormente acontecia, pelo que é desnecessária a aglomeração dos interessados nos mesmos dias, com a preocupação de obterem os primeiros lugares. Os pretendentes devem obter os respectivos impressos na sede da F. N. A. T., Calçada de Sant'Ana, ou na Rua Vitor Cordon, e entregá-los, devidamente preenchidos, na 4.ª secção, na Calçada de Sant'Ana, 180.

O concurso anual

da Rádio

Nos Estudos da Emissora Nacional efectuam-se hoje e amanhã, as provas eliminatórias do Concurso de artistas ligeiros da Rádio, num total de oitenta concorrentes. Estão a prestar provas os cantores e os cantadores, e amanhã, ás 15 e 17 horas, cançonetistas e conjuntos vocais.

VIDA MUSICAL

Concerto de violoncelo

Na série de concertos de intercambio musical, o Conservatório Nacional e o Instituto Italiano apresentaram no Salão do Conservatório, Mário Camerini, violoncelista, acompanhado ao piano por Paul von Schilawsky.

A nota do programa informa-nos da actividade de Mário Camerini, como concertista, professor e executante de musica de camara. Através do que ouvimos, pareceu-nos Mário Camerini dotado de um temperamento romantico, fugindo um pouco á nitidez dos contornos e ao brilho elegante das peças de compositores setecentistas—Leonardo Leo, Sammartini, Boccherini.

Como compositor, uma pequena amostra, «Dança de Sacy», fala-nos sem pretensão, e com boa escrita para o violoncelo, da origem brasileira de Camerini.

Tinhamos ouvido Paul von Schilawsky por duas ocasiões, pouco antes: num concerto da Orquestra Filarmónica em S. Carlos, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, em que tinha tocado um Concerto de Mozart, e a parte de piano da «Lisboa», de Ivo Cruz; e num recital completo, no Instituto Britanico, defendendo-se melhor nas Variações e Fuga sobre um tema de Bach, de Reger, bastante severas, do que na Sonata n.º 3 de Arnold Bax, de resto dificil de definir, e na Sonata em si bemol menor. Mesmo nos acompanhamentos, achamos que de uma maneira geral Paul von Schilawsky podia profundar mais as suas colaborações.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Temos de reconhecer e aplaudir sem reservas a inteligente coragem da Sociedade de Concertos de Lisboa, manifestada no aproveitamento dos recursos de Aldo Ciccolini e de Pedro de Freitas Branco—cujo interesse também estimamos—para a execução de peças de ousado modernismo. Este aplauso é independente das apreciações ás referidas peças—duas obras ambas de Malipiero, a musica para «Stradivario», um bailado, e o 3.º Concerto para piano e orquestra.

O argumento de «Stradivario» é original, tem propriedade. O espectáculo modificaria grandemente, porventura, a impressão de exagero de proporções dada pela execução musical. O referido argumento explica também a divisão da orquestra em grupos de familias, que resulta um pouco académica (a despeito da antipatia manifestada por Malipiero para o academismo); e as duas unicas personagens humanas, um mendigo e um velho, explicam uma impressão de secura, talvez compensada visualmente pela mimica das personagens. Assim como a ouvimos—como sempre, tratando-se de exigente musica moderna, bem delineada e destrinçada por Pedro de Freitas Branco—a partitura esmorece. Muito mais concentrado, como era natural, o 3.º Concerto manifesta a mesma insistência nos coloridos sombrios, nas dissonancias ásperas, e não chega a ter uma perfeita unidade de estilo, mas aspira a uma sóbria elegancia temática, que alcança ás vezes. O trabalho de tecla, no final, é soberbo, e afirma a personalidade do autor, nem Bartokiana, nem Strawinskiana. Aldo Ciccolini triunfou, com uma pericia já amadurecida, sem alterar a sua juvenilidade, excessivamente compenetrada e calorosa.

Será por causa da sua ainda pequena conta de anos que Ciccolini exagera o devaneio e o lirismo em César Franck? (As «Variações Sinfónicas», no programa com orquestra, «Preludio», «Coral», e a tremenda «Fuga», no concerto seguinte). Pelo que já enunciamos, pelo Concerto n.º 4 de Beethoven (que teve de ser sacrificado no que respeita á orquestra, ao resto do programa), pelas três peças de Albeniz, pelo «Allegro Bárbaro», obra de juventude de Bartok, pela relativamente pouco conhecida «Partita» em ré, de Bach, se avalia do bom critério de escolha de Aldo Ciccolini. Os dois polos do seu temperamento são expressos pela amorável finura que teve a sua melhor prova na «Partita», e pela fogosidade a que já aludimos—valorizada a sua grande técnica por uma lindissima percussão.

Concerto extraordinário em S. Carlos

Quase se trata de dois pequenos concertos —pois que são opostos os elementos que constituiram a 1.ª parte do programa, preenchida pela Academia de Instrumentistas de Camara, e as duas partes restantes—uma parada de cantores liricos portugueses.

Gostamos de ouvir o impressionismo de Vivaldi, nos três deliciosos andamentos do «Verão». O «Weding-Cake», de Saint-Saens, um pouco comprimido pela falta de uma direcção de batuta, foi um violento salto de estilo, depois do miniatural Concerto (em la maior) de Carlos Seixas. Os instrumentistas de camara não cuidam com o desejado esmero da qualidade do som, e Leonor Alves de Sousa, violino principal, não deve recear um pouco mais de realce. Marie Lévêque de Freitas Branco foi, como sempre, sensivel e brilhante.

Dos cantores liricos portugueses, comecemos por mencionar Guilherme Kjölner, obrigado a um extra-programa, pela segurança e a bem conduzida voz com que cantou duas árias, respectivamente da «Manon», de Massenet, e da «Fedora». Graziela Barreto e Armando Guerreiro recorreram a 1.as audições que não adiantam muito e que talvez não sejam tão acertadas para Guerreiro como um estilo mais leve. José Lisboa deu uma boa prova dramática numa página, também em 1.ª audição, de Puccini, depois de se manter na «romanza» da «Traviata». A «Bohème», de Leoncavallo, foi outra diversão, seguida de uma célebre ária do «Sansão e Dalila», em que brilhou Laura Lima. Maria Teresa de Almeida manteve os seus créditos. E a bem timbrada voz de Edgard Duarte de Almeida, num trecho de «André Chénier», encantou todo o publico.

Mas, realmente, a musica portuguesa só podia estar representada por... Carlos Seixas?

FRANCINE BENOIT

Audições escolares no Conservatório

Amanhã, ás 17 horas, no prosseguimento das demonstrações publicas sobre a actividade pedagógica dos professores e alunos do Conservatório Nacional, efectua-se mais uma audição escolar—a 4.ª do presente ano lectivo—na qual colaboram os alunos Ligia Salgado do Carmo, Luis Filipe Pires, Maria Fernanda Fidalgo, Maria Teresa Salgado e Claudina Wilbraham, da classe de Piano do professor Lucio Mendes; e João Nogueira, da classe de Violino do professor Pavia de Magalhães, que tem como colaboradora, ao piano, Maria Alvelos de Sousa, na execução da Sonata de César Franck.

A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, todos os dias uteis das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas e, no átrio da entrada, á hora da audição.

Orfeão da Casa do Alentejo

No louvável propósito de contribuir para o desenvolvimento da nossa cultura artistica, está constituido o Orfeão da Casa do Alentejo, composto de cem figuras, sob a regência do maestro tenente-chefe de musica sr. José António de Lima. A primeira audição publica do Orfeão realizar-se-á na Casa do Alentejo, na noite de 10 do corrente, seguindo-se-lhe baile. Para este espectáculo de arte, que está a despertar grande interesse, reservam-se lugares, prestando-se esclarecimentos pelo telefone 29631.

Uma série de conferências de Myron Malkiel Jirmounsky

Esta tarde, ás 17 e 30, ná sala de conferências do Museu de Arte Antiga, o sr. professor Myron Malkiel Jirmounsky dá a primeira lição de um ciclo de grande interesse que continuará a 14 e 28 do corrente, a 4, 11 e 18 de Abril e, ainda, a 2 de Maio, todas elas subordinadas ao titulo geral «Como se devem ver os quadros?».

Na sua lição de hoje, o conferente falará de «As diversas formas da composição na história da pintura», abrangendo o seu trabalho a composição e suas leis na pintura oriental e as mesmas na pintura europeia».

Gil Vicente transposto para a ópera

O maestro Rui Coelho está a escrever a partitura de uma ópera, cujo texto é inspirado na «Farsa de Inês Pereira», de Gil Vicente. O libreto pertence ao dr. Gino Saviotti, que, assim, abre novas perspectivas á obra do grande mestre do Teatro português.

Um serão nas Belas Artes

E' ámanhã, ás 22 horas, que, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o Grupo de Arte e Sport promove um serão de musica e poesia em que colaboram o Quinteto Nacional de Sopro, o actor Manuel Lereno, o violinista Paulo Manso e a harpista D. Cecilia Borba. A apresentação está a cargo de Igrejas Caeiro.

VIDA RELIGIOSA

Ciclo de conferências pedagógicas

A's 15 horas de domingo próximo, no salão da Acção Católica Portuguesa, realiza-se a primeira conferência do ciclo promovido pela direcção diocesana da Liga Escolar Católica. E' orador o sr. dr. Octávio Neves Dordonnat, director da Escola do Magistério Primário de Lisboa, que vai falar de «A formação do professor». Para esta conferência foram convidados muitos professores-primários.

O aniversário duma instituição evangélica de beneficência

Depois de ámanhã, na igreja presbiteriana de Lisboa, na Rua de S. Bento, n.º 636, realiza-se ás 21 horas, uma sessão comemorativa do 26.º aniversário da fundação da Sociedade do Gazofilacio Presbiteriano, departamento beneficiente daquela Igreja Evangelica.

Haverá um recital de poesias, o sr. Américo da Silva Baptista fará uma conferência sobre «A caridade de S. João, o discipulo amado» e será projectada a parábola do «Bom Samaritano».

Um produto TOBEL

CABELOL

TÓNICO CAPILAR Á BASE DE RÍCINO, QUINA E FENOLEICOS

* Elimina a caspa
* Suspende a queda do cabelo
* Fortalece o bolbo capilar
* Favorece a ondulação
* Dá brilho ao cabelo

Para a saude e beleza do seu cabelo

USE

CABELOL

Á venda nas Farmácias, Drogarias e casas da especialidade

SÃO GRÁTIS OS SERVIÇOS DO SEU AGENTE DE VIAGENS

VEJA QUANTO ÊLE PODE FAZER POR SI...

● **Reserva de lugares...** no Clipper * para *todos* os continentes, inclusivé nos novos Clippers estratosfericos, de deck duplo.
● **Planos de viagem...** completos, alojamentos nos hoteis e excursões.
● **Vistos e passaportes...** dão todas as informações incluindo as que se referem a Alfandegas.
● **Centro de informações...** respondem a todas as interrogações sobre viagens, e até indicam as roupas necessárias.
● **Não levam nada...** representam *imparcialmente todas* as companhias. Os bilhetes que lhe vendem custam *exactamente* o mesmo preço que pagaria directamente ás Companhias.

Trabalham para si.

Quando pensar em viajar, procure o seu Amigo Agente de Viagens. Auxiliá-lo é o seu mister.

PAN AMERICAN

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIENCIA

* Marca Registada, Pan American World Airways, Inc.

«Sempre Fixe»

Com «Um roubo frustrado», em seis desenhos de Valença, na 1.ª página, e dedicando toda a ultima ao futebol, comentado em prosa e verso e com desenhos de Pargana, apresenta-se magnífico mais este numero do «Sempre Fixe». Nas páginas interiores, «Os Ditos da Semana», mais futebol, «Revelações confidenciais», «Nova tentativa de postura da Carris», gazetilhas, caricaturas, «Novelas Curtas», as secções «Arrufadas de Coimbra» e «O Porto Alegre, palavras cruzadas e muitas coisas mais, constituindo mais um numero feliz do popular semanário humoristico.

VIDA ARTISTICA

Exposição de José Ribeiro

Conforme noticiámos, é já no próximo dia 10, pelas 15 horas, que será inaugurada a nova exposição do pintor José Ribeiro, que mostrara alguns aspectos romanticos dos jardins do sr. conde Vilalva, em Palhavã, de Sintra e de outros recantos da paisagem portuguesa. A exposição será inaugurada pelo sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa.

Concurso de cartazes

Integrado na XI Exposição de Bibliografia Portuguesa de Seguros, foi aberto um concurso de maquetas de cartazes, destinados á propaganda do seguro.

O prazo para a sua apresentação termina no dia 20, devendo os mesmos ser entregues na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros do Distrito de Lisboa. Haverá três prémios no valor, respectivamente, de quatro mil, dois mil e mil escudos.

PUBLICAÇÕES

Boletim do Sindicato Nacional dos Comercialistas

Começou a publicar-se o Boletim do Sindicato Nacional dos Comercialistas, o qual inclui, designadamente, os seus projectos em relação ao futuro. Além do relatório e contas da direcção, o Boletim traz uma resenha do recente XII Congresso Internacional das Associações de diplomados pelas Escolas Superiores de Comércio.

Merece referência especial, como problema de natureza profissional, a nota publicada sobre o exercicio da peritagem. A apresentação gráfica é muito boa, apenas sendo de lamentar que os criadores do Boletim afirmem não estar em condições de lhe assegurar a desejada regularidade de publicação.

Casa de Repouso dos Motoristas

Na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, prossegue, amanhã, ás 21 e 30, sob a presidência do sr. Filipe Tribolet, a reunião extraordinária da assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, interrompida em 24 de Fevereiro ultimo.

Faz parte dos trabalhos, além da discussão dos regulamentos internos, a escolha do distintivo e bandeira da instituição, sobre os quais uma comissão ficará de dar parecer.

No próximo dia 15, no mesmo local e á mesma hora, reunir-se-á, de novo, a assembleia geral, para discussão e votação do relatório e contas e eleição dos novos corpos directivos.

Teatros e Cinemas

A crise teatral

Tem-se falado ultimamente muito, nas secções noticiosas dos jornais, de um projectado intercambio teatral com a Espanha e da próxima ida a Madrid de uma companhia portuguesa de teatro ligeiro. Ignoramos qual seja o elenco e o repertório dessa companhia. De qualquer modo, parece-nos indispensável, a fim de defender o prestigio do Teatro português e o bom nome de Portugal no estrangeiro, que a autorização para a saída de uma companhia teatral portuguesa para Espanha deve rodear-se de todas as cautelas e a essa companhia deve exigir-se um minimo de dignidade artistica e de seriedade na organização do elenco e do repertório.

Anuncia-se, por outro lado, a vinda de companhias estrangeiras a Portugal. Numa altura em que o Teatro português atravessa uma crise grave, que atirou para o desemprego numerosos artistas por falta de teatros onde se possa fazer uma exploração viável, não nos parece aconselhável que se abram as portas sem mais aquelas a companhias estrangeiras só para facilitar negócios mais ou menos defensáveis, a não ser que daí resultasse qualquer beneficio para os artistas portugueses, com a contra-partida da ida ao estrangeiro de companhias teatrais organizadas em bases sérias e cuja exibição não redundasse em desprestigio do Teatro português.

Exceptuamos desse numero, bem entendido, as companhias brasileiras, pois não podemos considerar de modo nenhum estrangeiros artistas brasileiros que venham trabalhar a Portugal, como não são considerados estrangeiros os artistas portugueses que vão trabalhar ao Brasil.

Feitas estas reservas, parece-nos que se deve reflectir maduramente antes de tomar resoluções que podem ser lesivas dos legitimos interesses dos nossos artistas teatrais, a braços com uma tremenda crise de desemprego, e não beneficiam de nenhum modo o Teatro português.

Atrás do reposteiro

Foi ontem assinado o contrato entre a Empresa Portuguesa de Espectáculos e o representante da companhia de Lola Flores e Manolo Caracol, tendo sido fixada a estreia para sábado de Aleluia, no Teatro Avenida, com um espectáculo intitulado «Cante y Pasion», original de Quintero e Léon, com musica do maestro Quiroga.

—Continuam as negociações para que a artista Alma Flora faça parte do elenco da companhia de comédias Maria Matos-Assis Pacheco.

—A próxima peça a entrar em ensaios no Teatro do Ginásio é «A Loja da Esquina», com Alves da Cunha no protagonista.

—Os artistas João Villaret e Carlos Walenstein devem brevemente interpretar um diálogo de Platão.

—Um grupo de artistas pensa na organização de uma pequena companhia para uma digressão á Venezuela, contando com facilidades já solicitadas ás instancias oficiais.

—Depois da temporada que se vai efectuar no Teatro Avenida, consta que o teatro será explorado por uma empresa constituída pela do Politeama e pelo empresário Rocha Brito.

—O programa «Conversa em família», do Rádio Globo, do Rio de Janeiro, fizeram declarações de grande elogio para Portugal, os artistas Delorges Caminha e Darci Cazarré.

—A companhia Hermínia Silva já tem marcados espectáculos em Montijo e Barreiro.

—A companhia de revistas em digressão pela província, com Estêvão Amarante, Teresa Gomes e Carlos Leal, efectua amanhã, um espectáculo em Santarém.

A noite de Nascimento

no Politeama

A recita de despedida e consagração do extraordinário actor Nascimento Fernandes, extraordinário na revista, na comedia e no drama, vai levar ao Politeama, na próxima quarta-feira, 14, todos que o estimam e se interessam pelo Teatro. A evocação da carreira admiravel de Nascimento Fernandes será feita das suas melhores e mais originais criações, comentadas por Erico Braga com palavras de Gustavo de Matos Sequeira. Da revista celebre da sua aparição, «O' da Guarda!», passando pela não menos famosa que foi «31»; até ás comédias «Massaroca» e «Aldrabão» e á alta-comédia «O Centenário», voltaremos a vêr o que foi a arte inédita de Nascimento Fernandes, que, com a Companhia do Teatro Nacional, representará a «Comédia da Morte e da Vida» no grande espectáculo que tem outros atractivos, e para o qual já ha poucos bilhetes.

Rosário e António

No avião dos T. A. P. seguiu esta manhã para Madrid o bailarino espanhol Antonio, que tanto exito alcançou no S. Carlos. A sua «partenaire» Rosário seguirá de comboio. A famosa parelha de baile deve voltar a Potrugal no próximo ano.

Seguiu para Madrid

a cantadeira Amália Rodrigues

Amália Rodrigues seguiu hoje em avião dos T. A. P. para Espanha. Com ela foi sua irmã, Celeste Rodrigues. - Amália vai passear á capital espanhola e só depois partirá para Paris a fim de iniciar as negociações com a «Columbia», para a gravação de uma série de 18 a 20 fados.

Terças-feiras classicas no Tivoli

Homenagem a André Gide, com «A Sinfonia Pastoral», palavras de Casais Monteiro e leitura de trechos escolhidos por Jorge de Sena

O Jardim Universitário de Belas Artes, continuando a sua obra de divulgação dos melhores filmes de arte, promove, na próxima terça-feira, dia 13, ás 18 e 15, uma homenagem á memória de André Gide, recentemente falecido. Constará da exibição do filme de Delanoy, extraído duma das obras do imortal escritor—«A Sinfonia Pastoral»—precedida de algumas palavras do poeta Casais Monteiro e leitura de trechos escolhidos e traduzidos pelo poeta Jorge de Sena.

LEONIA MENDES, num cartaz caricatural papel «A Regra de Bem Viver»

O grande espectáculo da noite. Hoje, no Coliseu, a fantasia maravilha: «Lisboa é coisa boa...»

Veja hoje, no Coliseu, esse alegre e deslumbrante espectáculo, o mais sumptuoso que se tem apresentado no teatro português. Todo ele, nas suas rábulas, canções, quadros, figuras, dezenas de numeros, evocações, apoteoses, dores. O publico sai do teatro a cantar, e a aplaudir. Isto diz tudo!

Restaurante CLEMENTINO

A casa que se recomenda pelo seu bom serviço e preços muito acessíveis. Refeições por lista e mesa redonda que são um verdadeiro assombro. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 24669.

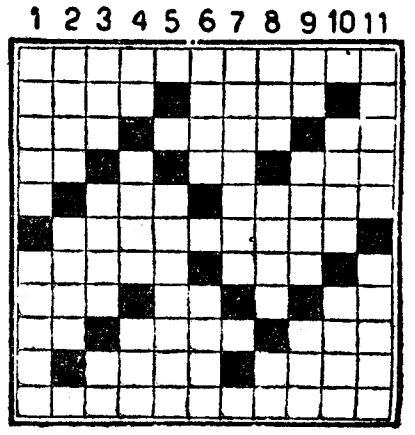
POLICLÍNICA DO AREEIRO

Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537

Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3040



HORIZONTAIS: 1—Nome do conjunto geográfico formado pela Austrália, Nova Guiné e Nova Zelandia. 2—Ribomba. Ramagem. 3—Nome, de mulher. Porco. Observei. 4—Nota musical. No caso de. Camareira. 5—Fora! Titulo honorifico na India dado aos individuos de casta nobre. 6—Marquesa, favorita de Luis XV. 7—Nome de um jogo. Amarra. 8—Fila. O lado do vento. Pedra de amolar. 9—Apelido. Crisol. Coloca. 10—Clava. Clima. 11—Empalidecera.

VERTICAIS: 1—Novela de Chateaubriand. Consome. 2—Caixão funerário. Parte do boné. 3—Ecoa. Cidade de Itália. Maligna. 4—Alto aí! Perca. Divisivel por dois. 5—Acção de Companhia. 6—Ceus. Verbal. 7—Apelido. 8—Patrão. Macaco americano. Antes de Cristo. 9—Apelido. Concorde. Salário de soldado. 10—Chegar. Reduzir a farinha. 11—Ou por outra. Antiga medida de 6 pés.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3039

HORIZONTAIS: 1—Caprichosos. 2—Area Raro. 3—Léria. Sé. Rn. 4—Sazús. Fie. 5—Séria. Erg. 6—El. Serre. Aa. 7—Ler. Agave. 8—Fio. Adora. 9—Ás. S. S. Algum. 10—Coou. Auto. 11—Tributárias.

VERTICAIS: 1—Cal. Belfast. 2—Ares. Leis. 3—Peras. Ró. CI. 4—Raizes. Sob. 5—Aurea. Sou. 6—Cr. Sirga Ut. 7—Has. Arada. 8—Ore. Evolar. 9—Só. Fé. Ergui. 10—Rira. Auta. 11—Senegal. Mós.

O JARDIM ZOOLÓGICO

vai receber animais de Angola

Pelo presidente da Comissão Central de Caça de Luanda, sr. dr. Abel Pratas, foi comunicado á direcção do Jardim Zoológico que se tinha já dado início, em Angola, á construção do primeiro parque de adaptação das espécies cinegéticas a serem enviadas, pela citada comissão, ao Jardim Zoológico de Lisboa. O mesmo funcionário espera, dentro em breve, mandar para Lisboa, pelo menos, dois jovens elefantes e outros exemplares já capturados. A colónia de Angola começa assim a corresponder aos constantes apelos do Jardim Zoológico de Lisboa para que lhe sejam fornecidos animais que permitam apresentar ao publico da Metrópole a fauna das nossas colónias.

HOSPITAIS CIVIS

O fiscal do Desterro atinge amanhã o limite de idade

O sr. Manuel Gamboa, fiscal do Hospital do Desterro, faz amanhã 70 anos de idade, pelo que, de harmonia com a lei, deixa de exercer aquelas funções por atingir o limite de idade. Alguns dos colegas e amigos ofereceram-lhe, por isso, hoje, um almoço num restaurante típico do Bairro Alto. Amanhã, no Hospital do Desterro, ás 11 e 30, é-lhe prestada uma homenagem de despedida por todo o pessoal de enfermagem.

PARA OS NOSSOS POBRES

A favor da infeliz doente Maria Vitória Cruz, para quem fizemos um apelo, dirigido aos nossos leitores, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 830$00; P. F., 50$00; Gil, 20$00; J. S. A. C., 20$00; L. P., 20$00, o que dá 940$00 para transportar.

CASINO ESTORIL

HOJE

SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES

com a eminente cancionista mexicana, considerada a voz luminosa da América e em rigoroso exclusivo deste Casino
ANA MARIA GONZALEZ
que todas as noites é calorosamente aplaudida

Penultima apresentação da mais aristocrática vedeta da canção francesa
GENEVIEVE GUITRY
que, entre nós, fez também grande sucesso

A formosa artista americana
BETTY PHILIPS
no seu variado repertório
e as orquestras
Almeida Cruz e Ases do Ritmo

No CINEMA «Sangue Toureiro»
com Rafael Albaicin e Margarita Andrey
Amanhã—«Matinée» com «Um Caso Novo no Cinema»

ARCADIA

DANCING DE LUXO

HOJE • EM PLENO EXITO • HOJE

A CELEBRE ATRACÇÃO MUNDIAL

TONY and VICKY

Os notáveis artistas: **PILARIN ARANA MULATA DE CAMAGUEY** • ANA MARIA DEL CID • HERMANAS MONTIJO • BELEN CRUZ PERLA LEVANTE • LUIZA ROYO — HERMANAS BARON

O GRANDE CANTOR DA RADIO **MARIO ROSSI** y su **ORQUESTRA**

DESPEDIDA DA FAMOSA ATRACÇÃO HUNGARA

TRIO BARSI

ORQUESTRA **ARCADIA** com o cantor **CASSAGNE**

MAXIME

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

O MELHOR AMBIENTE DE LUXO! SEMPRE ENCHENTES! EXITOS QUE EMPOLGAM!

O TRIUNFAL E MARAVILHOSO FRISO COREOGRAFICO

BALLET HUNGA'RIA

ARTE!... BELEZA!... LUXO!... UM CONJUNTO IMPECAVEL DE HARMONIA!

A NOTAVEL PARELHA **GRAN ISRAEL AND LYNN** em bailes de fantasia musical num ritmo endiabrado

IRINA KOSMOVSKA

HERMANAS ORO-TELLO ESTER DE MURILLO

CARMENCITA ROY — ANGELES Y MERCHE
HENRIQUETA REYS — HERMANAS TAMAYO
LOLITA VALADARES e a vocalista ELISA ISABEL

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELAS ORQUESTRAS

TONY AMARAL AND HIS BOYS — TROPICAL BOYS

com o seu animador MAX com o cantor ARTUR RIBEIRO

Jaime Santos

ADEGA DA LUCILIA

BAIRRO ALTO — Rua da Barroca, 54-56 Telefone 29387

Exito clamoroso do clássico guitarrista **JAIME SANTOS** com seu viola **Alfredo Mendes.** No programa: **Xavier Pinto, Raul dos Santos** e **LUCILIA DO CARMO.**

Sexta-feira, 9: Continua a extraordinária animação que os almoços com Fados e Ementa especial, recentemente inaugurados têm despertado. **Sempre às sextas-feiras.**

Das 21,30 às 3,30 h. **RITZ CLUB** Rua da Glória, 57 Telef. 25140

O UNICO «DANCING» DE LISBOA ONDE NÃO SE PAGA ENTRADA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL-JAZZ** com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

AS NOITES MAIS ALEGRES E DINAMICAS DA CAPITAL

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

Fernando Farinha

LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Hoje, até de madrugada CANÇÕES por Noémia Cristina, FADOS por Fernando Farinha, Estela Alves, José Pereira, Amélia Ferreira e Armando Dias. A' guitarra Domingos Camarinhas, á viola Pais da Silva.

SALÃO NACIONAL

BILHARES

Café e jogos autorizados

Rossio, 93, 1.º — Telef. 28603

COMPLETAMENTE REMODELADO
NOVA GERÊNCIA

SOLAR «TRADIÇÃO»

(ANTIGO MARCENEIRO)

RESTAURANTE TÍPICO
(Ao fundo da Calç. de Carriche)

Maria Marques

participa a todas as pessoas amigas e suas admiradoras que se encontra nesta vossa casa á frente de um valioso elenco, pelo que aguarda a visita de V. Ex.as.

Óptimo serviço de restaurante e bar. Entrada seleccionada.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites, às 21 e 30, a grandiosa peça em 3 actos

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Uma peça maravilhosa. Uma extraordinária criação de PALMIRA BASTOS

Domingo «Matinée» infantil

GINÁSIO

Tel. 20556
A's 21.45
HOJE

Ultima semana da discutida comédia

A FARSA DO AMOR

Original de
Henrique Galvão e Carlos Selvagem
com ALVES DA CUNHA, LUCILIA SIMÕES e LUIZ FILIPE — Direcção de António Pedro

«Matinées» de cinema às 15.30 e 18.30, com **MARIKA ROKK** em **FREGOLA**

JULIA MENDES PARQUE MAYER

FADOS e CANÇÕES: com Frutuoso França, Natividade Correia, Joaquim Silveirinha, Arlinda Vitória, Cidalsa do Carmo e António Caricias.

AMANHÃ: Festa de **Quinita Gomes**

FOTOS "Arrea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida R. DO OURO, 200

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

Hoje, às 21 e 30 — Estreia nos Cinemas

Odéon - Palácio

de uma comédia dramatica de real grandeza e indiscutivel sensação

A PRISIONEIRA DO CASTELO DE WINDSOR

com Jean Pierre Aumont
Cecil Parker
Joan Hopkins

Um opulento exclusivo de Filmes Alcantara

Um Escândalo que abalou um Imperio - O Amor de uma Princesa, que comoveu o Mundo

CAMPO PEQUENO

Voltou a animar-se hoje a Bilheteira dos Restauradores, 7, que até depois de amanhã, sexta-feira, 9, continua aberta para marcação de lugares durante a temporada de 1951, que se anuncia brilhante e com inéditas novidades. A partir das 11 horas, e até sexta-feira, aceitam-se ainda marcações de lugares para a próxima época, que abre no Domingo de Páscoa, 25 do corrente.

Retiro Malhão

RESTAURANTE TIPICO
Quinta de S. Lourenço — CARNIDE

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA COM FADOS E GUITARRADAS

sob a direcção artística do maior idolo do FADO ANTIGO

Alfredo Marceneiro

ALFREDO MARCENEIRO
à frente de um notável elenco
com:
MARIANA SILVA, ALFREDO DUARTE Jor.
ACACIO ROCHA
RICARDO MIGUEL

SERVEM-SE ALMOÇOS - JANTARES E CEIAS - EMENTA VARIADA

CRISTAL

Sessões de variedades às 0.30 e 2 horas

BAR DANCING DA MODA

O mais sensacional programa de variedades de Lisboa

TRIO MADRID
que ontem se estreou com extraordinário êxito

Em pleno sucesso as grandes atracções

CONSTANT & YVONE
Bailarinos portugueses de categoria internacional

BALLET MARYBEL
Notável conjunto coreográfico espanhol

e todo o elenco de ouro do **CRISTAL** com as Orquestras

CARAVANA e NIGHT AND DAY com os vocalistas **CARLOS FERNANDO** e **CARLOS ROCH**

São Luiz

T. 27172 — A's 21 e 30

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

A HISTORIA DOS MINIVER

com **Greer Garson** e **Walter Pidgeon**

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

3.ª semana da extraordinária obra prima, em tecnicolor,

Sansão e Dalila

com Hedy Lamarr, Victor Mature e George Sanders

«Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES

As 21,30
Telef. 22523

A Dama Ajoelhada

Um apaixonante drama com **Maria Felix** e **Arturo de Cordova**

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000

ARRUZA

O maior toureiro da actualidade no emocionante filme

TOUROS DE MORTE

em 2.ª semana de exibição

REX

Telef. 19636
A's 21 e 15

A minha reputação
Tu e só Tu

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Meu louco coração
O Solteirão e a Pequena

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

O impertinente sr. Jones
Destino cruel

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

A aventura em tecnicolor

A TORRE BRANCA

com Glenn Ford, Valli, Claude Rains e Oscar Homolka

«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

O mais arrojado e discutido filme do ano!

Fúria Secreta

Um exito da R.K.O., com **Claudette Colbert**

As 18, 5 (p. reduz.) : **O MESMO GRANDE ÊXITO**

SÃO JORGE

Tel. 54153 4

HOJE, A'S 15 - 18 - 21.30
2.ª Semana Triunfal!

Sonhar é fácil

com Antonio Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugenio Salvador

Gerard Philipe em órgão de cinema

CAPITOLIO

Só hoje e amanhã
Ultimas exibições!

GUNGA DIN

Um exito R. K. O., com Cary Grant, Joan Fontaine e Douglas Fairbanks

A's 21 e 30
Telef. 27493

ODEON

AS 21 - 30

estreia da dramática comédia de real valor

A prisioneira do castelo de Windsor

PALACIO

AS 21 e 30

«Matinées» diarias

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

SANGUE TOUREIRO

com **Rafael Albaicin**

OLIVENÇA

(Continuação da 1.ª página)

eu animo-me com a ideia de que os dias não são todos iguais como os grãos de areia que pisamos no deserto. De vez em quando, surge um clarão maior que ilumina um século inteiro.

Não estará Olivença reservada para tal maravilha?

O derrotismo incurável de alguns vem a ser um estimulo para o optimismo dos fortes e sãos. Olivença foi vitima duma época e duma politica mais inabil do que precavida. No seu excelente livrinho, «Como perdemos Olivença?», diz o sr. dr. Queirós Veloso —duas vezes historiador: pelo conhecimento dos factos e pela visão longinqua das suas consequências:

—«Não é nosso intuito fazer a história deste calamitoso periodo em que fomos arruinados pela França, ludibriados pela Espanha, tratados pela Inglaterra, como se foramos um domínio da coroa britanica.

A nossa situação era realmente embaraçosa; mas a politica de Luís Prieto de Sousa ainda aumentava as dificuldades em que nos debatiamos».

Em periodos, durante os quais se renovam as civilizações, as injustiças erguem Calvários e crucificam Justos. Olivença ergue-se, no topo do seu martirio, entre as vitimas. Pelos crimes que cometeu? Não, mas pelas culpas, maldades, cubiças e erros dos incapazes.

Esgotou já a sua taça de amarguras, até ás feses?

Vão encher-lha de novo?

Tornar-se-á infindo o seu tormento?

Seria desumano pensar em tal: embora lentamente, a verdade triunfa, desapertando as cadeias que nos oprimem. Quero crer que virá, num dia, talvez próximo, a sua ressurreição.

Portugal inteiro, que nunca agrediu nem roubou, mas sòmente se votou á missão de descobrir, educar e civilizar, dando o Mundo ao Mundo, a humanidade á humanidade, reconhecerá que a sua filha querida, mesmo no seu longo exilio, traz nos olhos o mesmo lume vivo e no peito a mesma heróica virtude.

O almoço de hoje na Casa do Alentejo

A Casa do Alentejo recebeu hoje, uma vez mais, a visita de «Os Amigos de Olivença» que, além de outras individualidades destacadas, convidaram para o almoço, pretexto desta grata reunião, o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso. Presidiu ao acto o sr. general Raul Esteves, presidente da assembleia geral do grupo, que estava ladeado pelo nosso querido director e pelo vice-presidente do grupo, sr. dr. Mário Damas Mora, todos lamentando que, por motivo de doença, não pudesse comparecer o sr. prof. dr. Queirós Veloso.

Muitas dezenas de sócios do grupo se reuniram neste almoço para escutar a palavra do sr. dr. Joaquim Manso e confirmar a sua solidariedade a uma causa publicamente dada como patriótica, vendo-se, entre a assistência, representantes da Casa do Ribatejo, da Casa das Beiras e da Casa do Concelho de Tomar.

A apresentação do autor da conferência do dia, feita no meio de justa expectativa, esteve a cargo do sr. general Raul Esteves, que teve palavras de admiração e respeito pela obra de escritor e de cidadão do sr. dr. Joaquim Manso, expressa no que ela tem de mais palpável, que é o «Diário de Lisboa».

Seguiu-se; então, a conferência do orador do dia, intitulada «Olivença no seu aspecto sentimental e de Direito», escutada com um interesse religioso e cujo texto, muito aplaudido no final, acima damos na integra.

A' conferência, esteve presente o sr. dr. João de Barros, nosso ilustre colaborador, á sua chegada saudado por uma entusiástica salva de palmas, testemunho de admiração e simpatia da Assembleia, e que não quis deixar de estar presente no acto.

Por fim, o sr. Cruz Filipe, orador oficioso do grupo, fez a crítica do trabalho do sr. dr. Joaquim Manso—um elogio alto ás virtudes cívicas nela contidas, á dignidade literária e moral que a informa, e que, disse, se resumiam em duas palavras: oração patriótica.

Usou ainda da palavra, durante o banquete, além do secretário-geral do grupo, sr. Fernando Campos, que se referiu a assuntos de expediente, o sr. major Eduardo de Almeida, que pôs em destaque a próxima jornada, a Evora, onde, no domingo, os corpos directivos do grupo vão ássistir á inauguração de uma nova artéria, a que vai ser dado o nome de Olivença e, ainda, os srs. eng. Armando Casquilho, presidente da Casa de Tomar, e Elias Lopes Rodrigues, este para pôr ao serviço do grupo o seu entusiasmo na provincia de S. Tomé.

Durante a reunião foi aprovada a lista de 32 novos sócios do Grupo dos Amigos de Olivença.

O ministro das Colónias recebendo os cumprimentos dos velhos colonos madeirenses

Os colonizadores da Huila

foram recebidos esta tarde pelo ministro das Colónias

Os velhos colonos madeirenses, fundadores de Sá da Bandeira em 1884, e que estão agora de visita a Lisboa, depois de terem visitado também a sua ilha natal, chefiados pelo sr. dr. Leandro Gomes Mendonça, professor do Liceu Diogo Cão, de Sá da Bandeira, a quem se deve a simpática iniciativa, continuam instalados na F.N.A.T. e a visitar monumentos e museus da cidade e os seus bairros antigos e modernos.

Hoje, os directores da Casa da Madeira num gesto bem significativo de simpatia e amizade, almoçaram na companhia daqueles colonizadores da Huila, com quem conversaram animadamente. Estiveram presentes, além do sr. dr. Leandro Gomes Mendonça e dos velhos colonos e pessoas de família que os acompanham, os directores da Casa da Madeira, srs. general Daniel de Sousa, coronel Oscar de Freitas, João Gomes Duarte, dr. Eduardo António Pestana, Julio Cabral, José Aniceto Ferreira Lopes e Carlos Camacho.

Está em organização o programa da recepção aos colonos madeirenses do qual constará passeios a Setubal, Sera da Arrábida, Sintra, Ericeira e outros locais, recepções na Casa da Madeira, na Sociedade de Geografia, no Ministério das Colónias, pelo respectivo ministro, etc.

A recepção no Ministério das Colónias

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, recebeu esta tarde, no seu gabinete do Ministério das Colónias, a embaixada de colonos madeirenses da Huila, que se fazia acompanhar dos srs. dr. Leonel Banha da Silva, agente geral das Colónias; general Daniel de Sousa e outros directores da Casa da Madeira, e dr. Leandro de Mendonça, professor do Liceu Diogo Cão, que acompanha os velhos colonos desde a Huila.

A recepção assistiram o governador-geral de Angola e o pessoal do gabinete do ministro.

O sr. dr. Leandro de Mendonça apresentou os colonos e agradeceu em nome de todos as facilidades que o sr. comandante Sarmento Rodrigues concedera para a visita á Madeira e ao continente e ainda a honra de os receber.

O ministro das Colónias agradeceu, afirmando que estava muito grato por ter o ensejo de conhecer os colonos e de lhes dirigir pessoalmente as suas saudações.

A propósito, aquele membro do Governo afirmou que, embora se ouvisse dizer que exploradores estrangeiros tivessem conhecido a nossa Africa antes dos colonos da Huila, isso não era exacto porquanto nas terras de Angola e de Moçambique, e noutras que hoje já não são nossas, foram desbravadas primitivamente por gente portuguesa.

A treminar, o ministro acentuou que a visita á Metropole é outro serviço que os colonos prestam a Angola, pois ela prova que a colónia é uma terra onde se pode e dá gosto viver. Desejou ainda que levassem para Angola a certeza de que a actividade e a obra de renovação que lá encontraram se observa em todo o território português.

Noutra cerimónia á parte, os colonos apresentaram cumprimentos ao sr. governador-geral de Anola, capitão Silva Carvalho, efectuando depois uma visita aos Jerónimos e ao Museu dos Coches.

A FAMOSA NOVELA de STEPHAN ZWEIG

«24 HORAS DA VIDA DE UMA MULHER»

Num filme sensacional

A «Imperial Filmes» estreia, sexta-feira, no Capitólio, um filme que vai ficar assinalado, no decorrer da temporada daquela sala de espectáculos, com uma pedra branca. Concorrem para isso estes factos importantes: revelar o apogeu do cinema argentino, que no momento actual constitui uma nova potência no campo da Sétima Arte, e identificar as nossas plateias com a realização de uma película baseada na célebre novela «24 Horas da Vida de uma Mulher», do famoso escritor Stephan Zweig. A simples referência deste nome basta para aquilatar o valor do filme. Em realidade, trata-se de uma obra superior, tanto pelo poder de dramatização do entrecho como pela sumptuosidade espectacular e brilho do desempenho, através da qual o notável realizador Carlos Boscarque exprime, com forte realismo, tudo o que há de humano, de observação subtil e de minuciosa análise, no romance de uma mulher envolvida numa alucinante aventura em Monte Carlo, onde o seu destino se cruza com o de um homem fascinado pelo jogo e irremediavelmente perdido. Que representou na sua vida esse homem que ela jamais esqueceu? O filme responde á pergunta através de uma sequência de episódios, que resultam uma pintura emocionante das personagens e das suas violentas paixões provocadas pela fascinação do jogo.

O desempenho é extraordinário. A protagonista está a cargo de Amélia Bence: uma actriz de grande talento, que exprime toda a gama de sentimentos com impressionante realismo. Ao seu lado, um notável actor, cujo nome o publico vai fixar: Roberto Escalada.

«24 Horas da Vida de uma mulher» traz, ainda, esta valiosa referência: foi produzida nos maravilhosos estudios da Argentina Sono Filme.

Associação Comercial de Lisboa

Na sua ultima reunião, a direcção da Associação Comercial de Lisboa, depois de ter tomado conhecimento, com apreço, dos agradecimentos do sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil ás saudações que esta associação lhe dirigiu, além dos casos de expediente tratou de alguns assuntos do maior interesse colectivo. Entre estes, contam-se o Congresso da Camara de Comércio Internacional, a realizar em Lisboa no mês de Junho próximo, acção conjunta da Associação Comercial de Lisboa e das Associações Comerciais do Ultramar, a favor da unidade económica, coordenação das actividades comerciais e industriais, funcionamento do acordo com o Brasil, visita de comerciantes portugueses á Feira das Industrias Britanicas, renovação dos acordos comerciais com a Grécia e a Itália, exportações portuguesas para a Argentina, parecer sobre o projecto de portaria sobre o regime de comércio armazenista de papel, zona franca do porto de Lisboa, registo prévio das importações de valor igual ou inferior a 2.500$00, demoras injustificadas nos serviços de encomendas postais, defesa do comércio armazenista na distribuição e rateio dos contingentes de importação e inscrição dos importadores na Repartição de Fomento Comercial.

Vai ser julgado nos Estados Unidos um importante caso de *espionagem*

NOVA YORK, 7.—O Tribunal Federal vai julgar um importante caso de espionagem de que consta a entrega de segredos atómicos a um país estrangeiro por cidadãos americanos São três os acusados: Julio Rosenberg de 34 anos, engenheiro electrotécnico que durante a guerra desempenhava um cargo importante, como técnico civil, no serviço de transmissões da engenharia militar; Ethel Rosenberg, esposa do acusado precedente, de 34 anos; Morton Sobell, de 35 anos, que durante a guerra esteve empregado numa empresa construtora de material de radar.

Havia outro acusado, Anatoli Yakoviev, que foi vice-cônsul da U. R. S. S. em Nova York e se ausentou para parte incerta, presumindo-se que se encontre presentemente na U. R. S. S.. O caso do quarto acusado será dissociado dos dos outros três, que foram detidos no ano passado, em virtude de revelações feitas pelo espião britanico Klaus Fuchs, actualmente a cumprir pena de prisão em Inglaterra, por espionagem atómica a favor duma potência estrangeira.

A' mesma organização de espionagem a que pertenciam os actuais acusados pertenceram também outros dois espiões detidos no principio de 1950: David Greenglass, que foi sargento do Exército americano e está a cumprir a pena de 30 anos de prisão, e Harry Gold, químico de Filadelfia. As confissões de Greenglass e Harry Gold, como as do dr. Fuchs, levaram á descoberta e prisão doutros membros do mesmo organismo de espionagem. Os três acusados que vão ser presentes ao Tribunal serão submetidos ao julgamento dum juri, o que não sucedeu com Harry Gold e David Greenglass, porque estes dois confessaram-se culpados. Tanto o primeiro, que está a cumprir 30 anos de prisão, como o segundo, que ainda aguarda a sentença, hão-de depôr como testemunhas no julgamento dos três acusados em causa.

David Greenglass é irmão da senhora Rosenberg. Durante o julgamento, hão-de depor como testemunhas diversas personalidades de relevo, como Robert Openhimer, Harold Urey e o general Leslie Groves. Para a formação do juri há 51 candidatos, não estando ainda feita a escolha definitiva. Algumas pessoas indigitadas para fazer parte do juri apresentaram escusa, umas dizendo que são contra a pena de morte, outras alegando que a tensão internacional poderia influir no seu discernimento.—(France Presse).

O CONCURSO PARA PROFESSOR

na Faculdade de Medicina

Os três candidatos ás vagas de professores extraordinários de Patologia Cirurgica da Faculdade de Medicina de Lisboa começaram esta manhã as suas provas clínicas, no hospital escolar.

Os srs. drs. Lima Basto, Jaime Celestino da Costa e Belo de Morais examinaram os doentes que lhes coube, por sorte, e redigiram, no fim do exame, os seus relatórios.

Amanhã, ás 15 horas, os candidatos prestarão a sua prova de Anatomia Patológica, examinando duas preparações histológicas e duas peças macroscópicas.

Doutoramentos na Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências começaram ontem e terminam amanhã as provas para doutoramento, em Ciências Biológicas, dos srs. drs. Germano Sacarrão e Herculano Vilela. Formam o juri os professores: drs. Pereira Forjaz, Ricardo Jorge, Celestino da Costa, Barbosa Soeiro e J. Ferra, de Coimbra, presidindo o reitor, prof. dr. Pinto Coelho.

O VINHO DE
COLARES
E' DIFERENTE PORQUE E'
UNICO

Um aspecto do pequeno almoço nos claustros dos Jerónimos

O Papa mandou a sua benção às crianças austriacas

e às famílias que as acolheram

(Continuação da 1.ª página)

ticos um grupo coral de antigos seminaristas.

Na capela-mór, tomaram lugar os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, e dr. Alambre dos Santos, representante do sr. ministro da Educação Nacional. No transepto, em lugar especial, estava a sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, esposa do chefe do Estado, com sua filha, sr.ª D. Cesalina Carmona Silva Costa e, ao lado da Epístola, os srs. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, general D. Luís de Sousa Macedo (Mesquitela), presidente da Junta Autónoma de Estradas, major Emauz Leite Ribeiro, pelo comandante-g.ral da Guarda Fiscal, capitão Pimenta de Castro, representando o comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, coroneis Pina Tormenta, director da Manutenção Militar, e Carlos Carvalho, secretário-geral da Cruz Vermelha Portuguesa, em nome deste organismo.

Monsenhor Monzóni, auditor da Nunciatura Apostólica, representava o nuncio de Sua Santidade.

Os serviços de policiamento eram dirigidos pelo sr. tenente Nascimento.

O cónego Gregório Neves, dirigindo-se ás crianças, explicou-lhes o significado daquele acto, de agradecimento aos benfeitores que as acolheram nos seus lares. Falou-lhes dos Jerónimos e da intenção com que foi construido aquele templo, lembrando os navegadores que descobriram novas terras e novas gentes, ás quais levaram a palavra de Cristo.

—Ides partir agora para o vosso país! Pedi, pois, a Nosso Senhor, que abençoe a vossa viagem, e pedi-lhe também a sua benção para os vossos protectores.

Na altura própria, muitas das crianças e algumas senhoras comungaram, sendo a Sagrada Hóstia distribuida pelo arcebispo de Cizico e por mais seis sacerdotes. E o cardeal-patriarca abençoou todas as crianças ajoelhadas.

Um telegrama do Vaticano

Depois, o cónego Gregório Neves leu o seguinte telegrama, que a Nunciatura Apostólica recebeu de monsenhor Montini, substituto do cardeal-secretário de Estado do Vaticano:

«Sua Santidade, profundamente sensibilizado com a afectuosa homenagem prestada ás crianças assistidas pela «Caritas» em Portugal, e apreciando altamente a generosa obra dos seus benfeitores portugueses, faz votos por uma robusta saude fisica e espiritual das crianças, dos benfeitores e suas familias, e envia com paternal ternura a implorada benção apostólica».

Uma refeição nos cláustros

Em seguida, Manuel de Carvalho serviu, em três grandes mesas estendidas pelos claustros do mosteiro, um pequeno almoço, oferecido pela Bénard, e constante de sanduiches e café com leite. As crianças, agitando bandeiras portuguesas, e algumas com bonecas, tinham as mais variadas manifestações, desde a alegria ruidosa até ao choro, e á tristeza silenciosa... O desgosto dalgumas, pela partida, era tão profundo que nem comer quiseram!

A esposa e a filha do chefe do Estado acarinhavam as mais chorosas.

A meio da refeição, estiveram no claustro o sr. cardeal-patriarca, o sr. ministro do Interior e outras entidades, entre as quais a sr.ª D. Fernanda Ivens Ferraz Jardim, dedicada presidente da «Caritas» portuguesa, acompanhada de diversas enfermeiras daquela instituição.

Todas as crianças estavam muito bem agasalhadas. E, se a maioria trajava á maneira das suas regiões, outras acusavam, no vestuário, a influência das terras onde estiveram ultimamente. Entre elas destacavam-se um rapaz que esteve em Anraiolos e que leva samarra e safões, e outro que todos tomariam por um ribatejano—até pela cor do rosto e pelas maneiras...

Um dos mais pequenínos, um loirinho de 4 anos, é Warner Wohlmuth, que se popularizou com o nome de «O Piolho». Ria sempre; e, quando lhe perguntámos se sabia muitas palavras portuguesas, respondeu:

—Sei tudo!

De vez em quando, ouviam-se as palavras «adeus» e «saudades».

No final da refeição, as crianças agitaram as bandeiras e soltaram «vivas».

A partida para a Austria

Os autocarros conduziram os pequenitos até em frente da Estação Maritima de Alcantara, onde se encontravam formados dois comboios especiais, cada um com seis carruagens duplas e um vagão-restaurante.

Apesar da chuva que caía, muitas foram as benfeitoras das crianças que ali compareceram, dando-se cenas comoventes.

O policiamento era dirigido pelos srs. capitães Cascais, da P. S. P., e Jaime da Fonse, ca, comandante da policia do Porto de Lisboa.

Representavam a C. P. os srs. engenheiros Baptista, Gomes Leal, Manuel Campelo e Joice Dinis.

As crianças, formadas a duas, levando cada uma ao peito um cartão identificador, agitaram as bandeiras, despediram-se da multidão e foram entrando para os comboios, o primeiro dos quais partiu ás 11 horas, saindo o segundo ás 11 e 40.

Almoçarão nos comboios, jantarão em Barcelona e, na fronteira de Port Bou-Cerbère, serão entregues pela «Caritas» portuguesa á sua congénere austriaca, que as conduzirá até ao seu país.

OS NOVOS SUBSECRETARIOS

tomam amanhã posse

O sr. dr. Alberto Ribeiro Queirós e engenheiro António Trigo de Morais, novos subsecretários de Estado da Assistência Social e das Colónias, prestam compromisso e tomam posse amanhã á tarde, perante o chefe do Estado.

A's 16 e 30 e ás 17 e 30, respectivamente, os dois novos membros do Governo assumem as suas altas funções, nos seus ministérios e perante os titulares das pastas, srs. dr. Trigo de Negreiros e comandante Sarmento Rodrigues, que lhes farão nessa altura a apresentação dos funcionários superiores dos seus departamentos.

São Uma Distinção! Em Preços Uma Tentação!...

As Joias, Pratas, Ouro e Relógios do BARATEIRO DE S. DOMINGOS. Rua Barros Queirós, 56.

A GRIPE
IRRITA A SUA GARGANTA
DEFENDA-A, USANDO
GOSIEIN DALLOZ
Dragias francesas contra as doenças da gaiganta
Depositários gerais:
COUTO, LDA.
L. de S. Domingos, 108 - Porto
Caixa 10$50. Pelo correio, 12$00

Descobriu-se o autor do crime de morte praticado entre Oeiras e Paço de Arcos

No dia 20 de Janeiro, apareceu, no sítio das Fontaínhas, entre Paço de Arcos e Oeiras, o cadáver de um indivíduo, que havia sido assassinado e cuja identidade se desconhecia. Quatro dias depois, a vítima era identificada, pelo exame das impressões digitais no Arquivo de Identificação. Tratava-se de Alfredo Marques Paulo, desertor do Exército, que estava a cumprir pena no Forte de Elvas, de onde fugiu com um soldado e dois marinheiros, em 4 de Dezembro do ano findo.

A Polícia Judiciária, que tomou conta do caso, principiou imediatamente as investigações que se impunham para a descoberta do criminoso. Veio a averiguar-se que ele andava acompanhado duma rapariga que desaparecera, após o crime.

Agora, ao cabo de aturadas diligências, levadas a efeito sob a orientação do chefe Daniel, da Polícia Judiciária, conseguiu-se descobrir o autor do crime. Aquele chefe comunicou já ao sub-director da Polícia, o juiz sr. dr. Lino Neto, o resultado das investigações.

O criminoso foi preso na aldeia Sargento-Mor, na Mealhada, terra da sua naturalidade, onde se encontrava. Depois de interrogado, confessou o crime. Trata-se de Jaime Rodrigues de Aguiar, soldado desertor do Forte de Elvas, de 23 anos, um dos companheiros de fuga da vítima. Descreveu como se deu o crime, dizendo que matara o Alfredo Marques Paulo, para lhe roubar 22 contos, que ele trazia consigo.

Confessou ainda ser o autor da morte do guarda da fábrica de Cimento, em Alhandra e do assalto a uma ourivesaria, em Braga, de onde furtou jóias no valor de 400 contos e de outros roubos em Vila Franca de Xira, na companhia de Alfreido Marques Paulo e de outro marinheiro, também fugido do Forte de Elvas, de nome Fernando, que já se encontra preso.

Terminadas as investigações na eMalhada o preso deve chegar hoje, ao fim da tarde, ao Torel, acompanhado do chefe Daniel.

Encontra-se no Brasil um industrial português implicado num importante processo por especulação

RIO DE JANEIRO, 7.—Visitando o Brasil pela segunda vez, em menos de um ano, chegou a esta capital a bordo do «Claude Bernard» o industrial português sr. Julio Martins. O sr. Julio Martins, desde os seus primeiros contactos com o Brasil, vinha considerando a possibilidade de lançar aqui as bases para uma grande e poderosa industria ceramica, nos moldes da organização que dirige em Portugal, compreendendo nada menos de 14 fábricas, distribuidas por todo o país. Nos estudos preliminares já realizados, verificou a existência de mercados e a possibilidade de exito no empreendimento, exequível sob o prisma económico. Agora, vem ultimar as negociações, sendo certo que dentro de poucos meses serão iniciadas as obras de duas modernas fábricas, uma instalada nas cercanias do Rio de Janeiro e a outra em Niteroi.

O sr. Julio Martins entusiasmou-se também com as nossas perspectivas no campo da pecuária e, segundo informou, adquiriu uma fazenda nas próximidades de Macaé, no Estado do Rio, que será destinada á criação de gado.—(L.).

Contra o industrial Julio Martins foi instaurado pelos Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos, conforme ao tempo se noticiou, um processo por especulação em ceramica, por transacções ilicitas consideradas crime de especulação contra a economia nacional, avaliadas em cerca de dez mil contos: As investigações têm desde então prosseguido, tendo o respectivo processo dado entrada no 3.º juizo correccional em 8 de Março de 1949, onde tem aguardado despacho de pronuncia.

Nos termos da lei em vigor, a multa provável a aplicar em casos desta natureza, é correspondente a dez vezes o valor da transacção, isto é, seria de cerca de cem mil contos que o acusado teria de depositar, após o despacho de pronuncia, para permanecer em liberdade até o dia do julgamento.

A crise francesa

(Continuação da 1.ª pag.)

viável, em virtude da composição da Assembleia Nacional, e do desejo formulado pelos degaullistas, que pretendem manter-se afastados do poder pelo menos até ás eleições.

Nem só René Pleven ou Henri Queuille seriam capazes de reconstituir uma maioria governamental deste tipo. Mas Georges Bidault, que usou a mesma fórmula em 1948, foi abandonado pelos socialistas. E René Mayer, investido antes de Bidault durante a mesma crise política de Outubro de 1948, não conseguiu formar o novo governo que tentou organizar.

Para se poder prever, com risco de errar, qual a personalidade que virá a ser designada com probabilidades de exito, convém lembrar que presentemente um eventual chefe de governo em França tem de passar por três provas sucessivas, e sair vitorioso em todas: ser designado pelo presidente da Republica, receber da Assembleia Nacional a investidura, e recrutar uma formação ministerial. A terceira prova é verdadeiramente uma nova investidura de pormenor, pois representa o acordo dos grupos politicos á escolha do novo presidente do Conselho e ás linhas gerais do seu programa governamental.

Não são poucos os observadores a crer que Paul Ramadier, socialista do ponto de vista partidário pròpriamente dito mas radical pelas ideias e actuação, talvez tivesse probabilidades. No princípio da actual legislatura, conseguiu uma investidura que fez época, obtendo um voto quase unanime da Assembleia Nacional. Mas apontam-se também outras personalidades de quem se recordam as actuações anteriores: Robert Schuman, Henri Queuille e René Pleven, o primeiro e o ultimo de quem se fala quando se debate este assunto. Toda a questão gira em volta da circunstancia de que, nas presentes condições da politica francesa, como se disse, a unica fórmula viável é a da conciliação entre os três grandes partidos que têm formado os ultimos governos e que terão de formar o ou os governos que se constituirem até ao fim do mandato da Assembleia Nacional em exercício.—(F. P.).

Queuille volta a ser encarregado de formar ministério

PARIS, 7—O presidente da Republica encarregou Henri Queuille, ministro do Interior no governo demissionário, de formar o novo ministério. Após curta entrevista com o chefe do Estado, Queuille, ao sair do Eliseu, anunciou:

«O presidente pediu-me que formasse o novo governo. Em primeiro lugar, conferenciarei com o meu grupo e dar-lhe-ei uma resposta imediatamente depois».

Antes disto e depois de ter recebido François de Menthon, o presidente Auriol recebera Delcos, presidente do grupo radical-socialista na Assembleia, que declarou, quando deixou o Eliseu: «Creio que a personalidade a designar fará compreender a todos os grupos que soou a hora para o entendimento e que a solução da crise, em virtude dos acontecimentos internacionais: Conferência dos Quatro, viagem do chefe do Estado á América do Norte, etc. não se pode fazer esperar mais tempo».—(France Presse).

Queuille ainda não respondeu

PARIS, 7.—Henri Queuille declarou á Imprensa que só dará uma resposta definitiva quando voltar a conferenciar com o presidente Auriol, ao fim da tarde.—(F. P.).

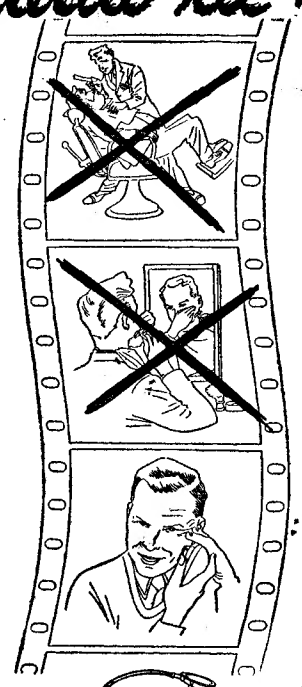
CALAR A VERDADE

é enterrar o ouro, a verdade deve dizer-se e o ouro deve adquirir-se.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Nada de velharias!



FAÇA A BARBA A SECO
COM A
MÁQUINA ELÉCTRICA
PHILISHAVE-PHILIPS
EFICIENTE — PRÁTICA
RÁPIDA - ACEADA - MODERNA
À VENDA NOS
AGENTES PHILIPS

SERVIÇO DIESEL P. M.
(LA PRECISION MÈCANIQUE)
PARIS

Reparação e afinação de bombas de injecção em moderno banco de ensaio por pessoal especializado. «stock» completo de bombas de injecção, elementos, injectores, porta-injectores, bombas de alimentação, filtros, etc., todas as reparações com certificado de garantia.
Distribuidores Gerais para Portugal, Colónias e Ilhas Adjacentes.

Garagem Central, L.da
Largo da Anunciada, 17 — LISBOA — Tel.: 27634

BATATAS PARA SEMENTE
ARRAN-BANNER IRLANDESAS
CLASSE A — CALIBRE 1 1/4 x 2 1/2
ACABADAS DE CHEGAR
PARA ENTREGA IMEDIATA
EM LISBOA, PORTO OU MOITA
VENDE:
J. A. BARBOSA MARINHO
Rua dos Douradores, 192-1.-Frente — Telefone 3 660 — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr Viriato Brandão 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr Aleu Saldanha 16 horas
Fisioterapia—Dr Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas

A criação
transportada pelo Caminho de Ferro em grande velocidade beneficia do preço especial de 1$50 por tonelada e quilómetro, minimo pêso a considerar, 100 quilómetros.

Laminas de Precisão
Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.º
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa
TEL. 25250
CADA LAMINA 1$80

Pensão Belga
Pensão de 1. classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.
Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF 4 0529

D. Angélica Serra de Oliveira
FALECEU

OLIVEIRA & C.ª participa o falecimento da bondosa e extremosa esposa do seu socio Domingos de Oliveira, e que a saida se realiza amanhã ás 8 horas, da sua residência, na Av.ª Defensores de Chaves, 43, 1.º, dt.º, para Molêdo do Minho.

D. Angélica Serra de Oliveira
FALECEU

OLIVEIRA, LTD.ª, participa o falecimento da bondosa e extremosa esposa do seu socio Domingos de Oliveira, e que a saida se realiza amanhã ás 8 horas, da sua residência, na Av.ª Defensores de Chaves, 43, 1.º, dt.º, para Molêdo do Minho.

D. Lucinda Cordeiro d'Azevedo Leitão
FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, tia, madrinha e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas da Basilica da Estrela para o seu jazigo no cemiterio do Alto S. João.

P. N. A. M.

Emilia Contente Magalhães
FALECEU

Manuel António de Magalhães e sua filha Maria Emilia Contente de Magalhães, José Joaquim Contente (ausente), Mario Joaquim Contente, sua esposa e filhos, Florinda Contente de Magalhães e seu marido, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que Deus chamou á sua Divina Presença a sua muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, saindo da igreja de S. Jorge de Arroios, onde se encontra depositada, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Joaquim Guerra
MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

José Lopes Guerra e mais familia participam que será rezada missa, por alma de seu muito chorado Pai e Parente, na Igreja de S. Paulo, amanhã dia 8, ás 10 horas.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Pedem também desculpa de algumas faltas nos agradecimentos directos, devido a desconhecimento de moradas.

Angélica Serra de Oliveira
FALECEU

Domingos José Alves de Oliveira, dr. José Januário de Oliveira, D. Maria Adriana Oliveira Gonçalves, D. Maria Manuela Figueiredo de Oliveira, António Teixeira Gonçalves, João Manuel Serra, Rosa Fernandes Cavado, Teresa de Jesus Serra, e demais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua extremosa esposa, mãe, irmã, sogra e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 8 horas, saindo da sua residência na Avenida Defensores de Chaves, 43, 1.º, dt.º, para Moledo do Minho.

AGENCIA MAGNO

D. Angélica Serra de Oliveira
FALECEU

COUTINHO CORREIA, L.da, participa o falecimento da bondosa e extremosa esposa do seu socio Domingos de Oliveira, e que a saida se realiza amanhã, ás 8 horas, da sua residência na Av. Defensores de Chaves, 43, 1.º dt.º, para Modêdo do Minho.

D. Lucinda Cordeiro d'Azevedo Leitão
FALECEU

Senna, Botto, Leitão, Ld.ª, participam aos seus clientes e amigos o falecimento da sua prezada socia, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas da Basilica da Estrela para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

Agencia «SRAF»

Emilia Contente Magalhães
FALECEU

SAPATARIA CONTENTE, LD.ª, participa aos seus estimados clientes e amigos o falecimento da Ex.ª sr.ª D. Emilia Contente Magalhães, esposo do seu prezado sócio e amigo sr. Manuel António de Magalhães, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da igreja de S. Jorge de Arroios, para jazigo de familia no Cemiterio do Alto de S. João.

VIDA DESPORTIVA

OQUEI EM PATINS

Os jogos da «Taça de Honra»

Após a jornada de ontem—a 12.ª—cada clube ficou apenas com um jogo por fazer. Apesar disso, ainda há posições a definir com vista á classificação para a segunda fase do torneio. Dos seis clubes a apurar, três podem, no entanto, considerar-se já qualificados, independentemente dos resultados dos ultimos encontros. São eles: o Sintra, o Paço de Arcos e o Benfica. A seguir vem a C. U. F. do Barreiro, que tem todas as probabilidades de vencer a partida que lhe falta contra o Hockey Clube de Portugal. Segue-se-lhe o Oeiras, embora o Cascais, que terá ainda de bater-se com o Campo de Ourique, possa alimentar esperanças até ao fim. Para tanto, seria preciso que o Paço de Arcos triunfasse sobre os oeirenses, o que é de admitir, e que o Cascais vencesse o seu jogo, tudo isto de modo a conferir-lhe no final, um «goal-average» superior ao do Oeiras. É possivel, mas muito pouco provável.

O outro representante a sair da série A deverá ser o Futebol Benfica, se... primeiro o vencer o Parede no jogo que lhe falta; e... segundo, se a Amadora perder com o Benfica. Mais possivel, portanto, a comparência dos benfiquistas do que a da Académica, na «poule» final do torneio.

Algés, 7-H. C. P., 2—É evidente que o treino de jogar no Pavilhão tem sido proveitoso para o Hockey. O Algés actuou sempre em superioridade, é certo, mas encontrando dificuldades que o adversário vai sabendo criar. Com esta vitória, a primeira, a Liga igualou-se ao Ateneu, com que terá agora de disputar o penultimo posto. Ao intervalo, os vencedores desfrutavam já da vantagem de 3-0.

Ateneu, 1-Campo de Ourique, 2—O Ateneu fez a vida cara aos ouriquenses, com uma partida em que se empenhou de principio a fim, despendendo energia a rodos. A vitória não pode, no entanto, sofrer contestação. Alcançou-a a equipa mais sabedora e de melhores valores individuais. O mérito dos vencidos é, todavia, de salientar, pois que tornaram dificil um triunfo que se esperaria mais expressivo. Ao intervalo, 2-0.

Sintra, 7-Parede, 0—O publico tomou o partido do mais fraco, é claro. E assobiou o árbitro sem razão. Num encontro em que a superioridade dos sintrenses foi sempre evidente, é preciso gostar muito de fazer barulho, ou ter bastante vontade de complicar as coisas, para fomentar um ambiente apaixonado ao ponto de se aplaudirem as cargas á margem das leis. Enfim, coisas do publico... Ao intervalo, o Sintra vencia já por 3-0, sem que, para isso, se tivesse empenhado por aí além. O Parede reagiu bem, tentando atenuar a derrota e conseguiu, por vezes, dificultar a acção do adversário. Vitória certa da melhor equipa.

Benfica, 13-Colégio Militar, 1—O ultimo encontro da noite terminou com um resultado que não era fácil de prever. Mas o Colégio teve de alinhar sem Rui Sales e o substituto não está á altura das circunstancias, pois nem sequer ainda não domina com perfeição os patins... Apesar de tudo, nos minutos iniciais, a energia supriu a inferioridade técnica. Depois, o Benfica forçou o andamento e os pontos apareceram naturalmente. Todavia, a marca não se teria avolumado tanto se o Colégio cuidasse melhor da defesa. Mas não. Atacou, atacou sempre que pôde, facilitando a infiltração dos dianteiros encarnados e, ainda por cima, tendo um defesa pouco patinador a opor-se-lhes. O Benfica, mesmo considerados os trunfos que o adversário lhe deu, realizou uma partida interessante, movimentada e prática. Conseguiu alguns pontos de boa marca, em conclusão de jogadas de categoria, e defendeu-se bem quando teve dé o fazer. A vitória não tem, portanto, discussão. A superioridade dos encarnados foi flagrante.

Óquistas da Metrópole para Africa e para o Brasil

No «Pátria», seguiu ontem com destino a Lourenço Marques o avançado da segunda categoria do Hockey Clube de Sintra, Manuel Frederico Baumberg. Ingressará num clube local.

Também Joaquim Miguel e António Martins, dois magnificos elementos do Sporting de Oeiras, devem seguir em breve com destino a África. E José Henriques, talvez ainda antes daqueles, partirá para o Brasil.

O Oeiras sofre um rude golpe com a saída destes três elementos da sua primeira categoria.

DESOBSTRUÇÃO
RÁPIDA DO NARIZ

FEBRE DO FENO? ASMA?
CORIZA OU CATARRO?
USE O
'nalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica
À venda em todas as farmácias

A selecção de andebol
perdeu em França
mas lutou com entusiasmo e valor

A temporada internacional do andebol português registou no passado domingo o seu primeiro desaire, que possivelmente terá surpreendido parte da opinião desportiva, mas que correspondeu ás nossas presunções e por forma alguma deslustra o historial da modalidade. Não podemos aspirar a situação de invencibilidade e a equipa francesa mostrou grandes progressos, perfeita interpretação da táctica aconselhada pelo novo sentido da lei e uma preparação de conjunto—foi autentico bloco—que se explica pela concentração de todos os seus elementos no Instituto Nacional de Desportos desde há cerca de quinze dias e sujeita a rigoroso trabalho especial sob as ordens dos técnicos-instrutores federais.

Deve acrescentar-se que esta situação privilegiada só é possivel porque a quase totalidade dos seleccionados é de policias ou bombeiros; dos restantes, Fleury, o capitão, é monitor no próprio instituto e Philipoteau é... lutador profissional de «catch».

Os portugueses podem alegar em seu abono a circunstancia desfavorável do terreno ensopado e demasiado macio, a impedir os batimentos de bola que eles tanto empregam e a travar o arranque para a bola e a velocidade de deslocação; mas não chega isto para justificar uma derrota, que corresponde de facto á afirmação de superioridade do melhor. Por maior ou menor numero de bolas podiam ter vencido os franceses mas, incontestávelmente, mereceram ganhar e isto não envolve desprimor para os vencidos.

No magnifico estádio de Bordeus, de imponente beleza arquitectónica e perfeita harmonia de linhas, os espectadores—que demonstraram perfeito desportivismo nas suas manifestações—aplaudiram generosamente a equipa portuguesa e, apesar da sua derrota, a critica na imprensa de segunda-feira consideraram-na superior á equipa espanhola que, em 1950, empatara no mesmo terreno com a selecção francesa.

Este encontro de Bordeus deve ter trazido preciosas indicações ao nosso seleccionador nacional: sobre as alterações que a abolição do «of-side» trouxe para a táctica de ataque (que os franceses aplicaram com mestria e os portugueses desconheciam por completo) e sobre a necessidade de rever a constituição da linha, onde alguns elementos não satisfazem, ainda que generosamente se empenhem em sua missão.

Sumula do encontro

As equipas formaram:

França—Rochepierre, Goanach e Philipoteau; Sagna, Gandion e Fleury; Santona, Pichot, Versigny, Imberty e Chastagnet.

Portugal—Madureira, Abilio, Reis e Macara; Nunes e Campos; Montalvão, Augusto, José Manuel, Paulo e Fabião.

A dez minutos do final, Campos, que não se deslocou em boa condição física, saiu esgotado e deu o lugar a Lanceiro.

As primeiras jogadas foram de embaraço para os portugueses, surpreendidos pela facilidade de desmarcação dos atacantes contrários, contra os quais entraram em sucessivas faltas que valeram outros tantos «livres», felizmente sem resultado. Em justiça se diga que os primeiros ataques de resposta lusitanos foram travados com entradas irregulares a José Manuel, e punidas também com «livres», não aproveitados pela boa barreira que lhes era oposta.

Até aos dez minutos as coisas decorreram nesta toada, com prioridade dos ataques da França que proporcionaram a Madureira as primeiras intervenções valorosas, a dar confiança, registando-se—da nossa banda—uma bela desmarcação de Augusto perdida por erro na pontaria.

Desde os primeiros lances se notou a dificuldade de Abilio em marcar o extremo oposto, quer fazendo-se passar por má colocação ante ele, quer descurando a vigilancia e permitindo-lhe que se escapasse para trás da muralha dos defensores.

Chastagnet esquiva-se uma vez mais, Abilio carrega-o pelas costas no momento de preparar o remate e o árbitro assinala grande penalidade a dar o primeiro ponto aos franceses, apontado pelo próprio Chastagnet.

Aos 12 minutos foi Pichot que se escapou para a retaguarda da barreira e, servido a tempo, fez 2-0.

O terceiro ponto, aos 23 minutos foi, na causa e no efeito, a réplica exacta do primeiro.

Até este momento, os franceses foram sempre mais perigosos, patenteando-se a impericia do nosso ataque no remate, desde que se verifica a anulação do realizador José Manuel, sempre com sentinelas á vista.

O quarto ponto francês foi obtido de livre pelo terrivel Chastagnet e, ao acabar do meio tempo, uma carga irregular e de recurso sobre José Manuel valeu-nos uma grande penalidade que Fabião transformou fixando em 4-1 o resultado ao intervalo.

Recomeçada a pugna, o primeiro remate é de Pichot, a rasar o poste; mas a equipa nacional parece outra, mais dinamica, cerrados os dentes no propósito firme de recuperar a diferença de marcação. Foram inuteis os seus esforços, mas conseguiram equilibrar-se com o adversário, dando ao publico meia hora de andebol emocionante e atlético que o empolgou e foi farta e imparcialmente aplaudida.

Os nossos avançados estão mais resolutos; Augusto atira de longe e torto, Fabião remata ao canto oposto, a seu modo, passando a bola cerca do ponto visado.

Uma corrida rápida de Montalvão é interrompida irregularmente por Philipoteau e a grande penalidade, apontada por Fabião, dá-nos 2-4.

Começa aqui a fase mais animada do encontro; senão veja-se: no minuto imediato registam-se, um «tiro» de Chastagnet, em «livre», ao poste; um ataque pessoal de Campos concluido com o envio da bola á figura do guarda-redes e enfim o quinto ponto francês, alcançado por Imberty, que se escapara para a retaguarda dos nossos defensores.

Havia oito minutos incompletos de jogo; a seguir, aos 10 minutos, ponto de Versigny, obtido de longe e em corrida; aos 11 minutos insistência e golo de Montalvão; aos 12 e 13 minutos, pontos de Chastagnet em «livre» e de Santona, concluindo a mais vistosa e fulgurante jogada de conjunto do ataque francês; aos 14 minutos, marca Augusto, que tem sido o mais activo e construtor dos nossos atacantes; aos 15 e 17 minutos mais duas bolas de Paulo e Pichot, fixando a marca em 9-5.

Nove pontos em onze minutos é série invulgar.

Por estas alturas Lanceiro substitui Campos e a insistência portuguesa cresce: livre de Augusto, ao poste; remate errado de Campos, desequilibrado pelo choque da defesa; outro «livre» de Paulo vai á trave; terceiro «livre» de Montalvão, no poste; grande penalidade, aproveitada por Fabião, sendo o ponto incompreensivelmente anulado pelo árbitro.

Esta sequência de «livres» prova a autoridade ascendente dos portugueses, contra a qual a defesa gaulesa, sobrecarregada, luta, de qualquer maneira. Entretanto, é necessário acrescentar que Madureira foi forçado a permanente vigilancia, pois os franceses aproveitaram todas as ocasiões para contra-atacarem, sempre com perigo, obrigando o nosso guarda-redes a algumas defesas de recurso que arrancaram ovações.

Premiando o esforço final dos nossos jogadores e o seu denodado espirito de luta, José Manuel conseguiu ainda mais um ponto, o ultimo, a fixar os 9-6 do resultado.

Apreciações individuais

Os franceses surpreenderam-nos pelos progressos evidenciados. Excelente conjunto, perfeita ligação entre as várias linhas, entontecedora mobilidade do quinteto avançado. Para destacar alguém, recordemos Pichot e Chastagnet, Sagna e Gandion, este pelo rigor na marcação de José Manuel.

Entre os portugueses houve de tudo; muito bem Madureira; bons Macara, Augusto, José Manuel e Montalvão; cumpridores, Reis, Nunes e Fabião, a quem há a honrar a certeza na marcação das grandes penalidades; Campos bastante abaixo do habitual, em mau estado de saude; Paulo, inadaptado ao lugar de interior e a entravar a rapidez de progressão e Abilio, que nunca soube nem foi capaz de se opôr ao rapidissimo Chastagnet, ficaram abaixo do que era legitimo exigir-se-lhe.

O suiço Wirtz arbitrou satisfatóriamente; competência, critério uniforme, diferente talvez daquele a que estamos nacionalmente habituados, mas conforme á lei. São simples pretextos quaisquer imputações que se lhe queiram fazer referentes a influência no resultado do encontro; precipitou-se ao anular a grande penalidade transformada por Fabião, pois não existiu a falta que alegou.

Assistiram ao jogo cerca de dez mil pessoas e a receita foi de 202.150 francos.

A estadia em Bordeus

Durante a sua curta permanência em Bordeus a representação portuguesa foi acarinhada pelos dirigentes franceses, pelas autoridades locais e, em particular, pelo consul de Portugal, dr. Amaro do Sacramento Monteiro que, por assim dizer, viveu em permanente contacto com a missão andebolista, a quem seduziu pela sua afabilidade e camaradagem.

A equipa foi recebida na Camara Municipal, sendo acolhida pelo presidente adjunto, general Duché, que lhe dirigiu sentidas palavras de saudação, evocando a fraternidade luso-francesa, cimentada na camaradagem de armas durante a Grande Guerra. Respondeu-lhe o dr. Salazar Carreira, brindando-se pela prosperidade desportiva dos dois países.

Também a Liga da Guiana, organizadora do encontro por delegação da federação francesa, ofereceu aos nossos jogadores, após o jogo, um vinho de honra que decorreu em animada confraternização.

Ao encontro presidiu o general Duché, que dava a direita ao representante da Direcção Geral dos Desportos e a esquerda ao presidente da F. F. A., sr. De Petit-Mongobert.

JOSÉ DE EÇA

EXPOSIÇÃO DE SELOS

Na casa Molder inaugura-se amanhã, ás 17 horas, uma exposição de selos pertencentes ao sr. Eduardo Cohen que, em diferentes certames internacionais, conquistou já sete medalhas de ouro.

NATAÇÃO

Várias noticias

Foram interrompidos os trabalhos do Congresso da Federação Portuguesa de Natação iniciados no passado dia 3, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, por não ter sido apresentada á votação qualquer lista de corpos gerentes a eleger para 1951.

As sessões de trabalho devem prosseguir no próximo dia 20 tendo sido concedido este prazo precisamente para elaboração das listas que possivelmente venham a ser apresentadas.

* * *

Também a Associação de Natação de Lisboa está impedida de iniciar a sua actividade por virtude de alguns membros agora eleitos se terem recusado a aceitar os seus cargos na direcção.

* * *

Têm sido satisfatórios os resultados das sondagens feitas pelo Ateneu Comercial de Lisboa nos terrenos anexos para a futura piscina, cujo projecto foi já aprovado há tempos.

Pensa-se que, a serem coroados de êxito completo, como tudo indica, os trabalhos agora em curso, a nova piscina deverá estar a funcionar em Junho do próximo ano.

* * *

O Clube Sportivo de Pedrouços está em negociações com o treinador Alberto Azinhais para que este inicie desde já a preparação dos nadadores que representarão aquele clube na próxima época.

* * *

Continuam a despertar o maior interesse os métodos e sistemas de preparação que o novo treinador do Algés, o hungaro Szass, está a empregar nos treinos dos nadadores do clube.

Esperam-se resultados surpreendentes que poderão originar evolução profunda e uma melhoria da natação portuguesa.

TAUROMAQUIA

Dum livro que acaba de aparecer

No livro «Palavras que escrevi», recentemente publicado, escreve José Deiffner, que é alguém, este episódio que entusiasmou o saudoso dr. Emilio Infante da Camara que leu em vida: «Um dia encontrei-o (ao dr. Augusto Gil) na «Ilha dos Galegos», no Largo D. João da Camara. Referir-lhe, entusiasmado, que vira três manifestações de arte assombrosas, os Velasquez, a Duse e o Vitorino Froes. Oh! Céus, esta mistura escandalizou-o. A arena e o palco, o pincel do génio máximo e a bandarilha! Pois, meninos, a Arte não tem limites, nem barreiras. O Belo vai encontrar-se em toda a parte! E aquele Vitorino, o seu cavalo e o boi que pareciam ensaiados e de uma peça só—resultando uma sorte serena, no máximo da proporção, era obra de artista e de grande artista. Pincelada de um momento, mas genial. Creio que o não convenci, mas abalei-o».

UMA POBRE MARIA

Para serem entregues a Maria Vitória Cruz, uma infeliz doente a favor de quem fizemos um apelo, dirigido aos nossos leitores, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: transporte, 940$00; António Martins, 100$00; Anónimo, 10$00; A. I. A. S., 20$00, o que dá para transportar 1.070$00.

Companhia Colonial de Navegação

N/M «**LUANDA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Março, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Vapor «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões** e **Funchal,** sairá em 16 de Março para: **S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete **SERPA PINTO**

escalando previamente **Leixões,** sairá em 1 de Abril, para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

N/M «**AMBOIM**»

sairá em 6 de Abril; com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**IMPÉRIO**»

com escala pelo **Funchal,** sairá em 10 de Abril, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete «**MOUZINHO**»

escalando prèviamente **Leixões,** sairá em 10 de Abril para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

Distribuidores no Sul:
CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA—R. D. João V, 2—LISBOA
Agência geral: RÁDIO PORTO—R. dos Clérigos, 64—PORTO

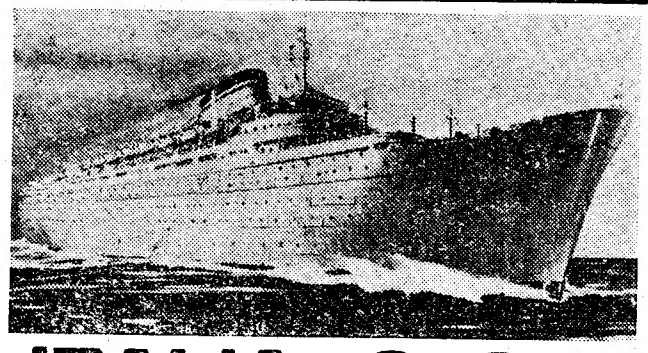
AUTOMOVEIS

de diversas marcas e modelos, vende
M. F. OSÓRIO
Rua Alexandre Herculano, 66

Leiam o «SEMPRE FIXE»

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio Fábrica A Comprido. — R Madalena, 97. 1.º Lisboa Telf. 29020



«ITALIA» S. A. N.

LINHA DA AMERICA DO SUL

O paquete de luxo de 24.000 toneladas

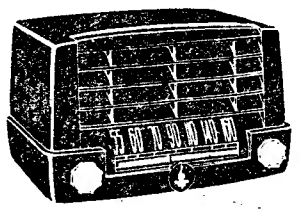
«CONTE BIANCAMANO»

em 20 de Março, para

BARCELONA, VILLEFRANCHE e GENOVA

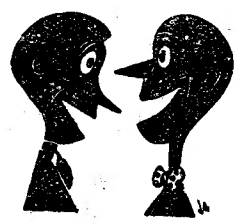
Para carga e passagens, tratar com
OS AGENTES
Agência Comercial Marítima, Lda.
RUA DO ALECRIM, 45 — LISBOA
Telef.: 28079 e 20491 End. Teleg.: ACOMAR

Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portateis para quarto, escritório, etc
Desde Esc. 980$00
(Prestação mensal desde Esc. 44$00)
A VENDA NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º
Telefone 242 3 LISBOA

LAMINA LUCKY



—Conhece-la?...
—...A lamina Lucky!
—Sim, já conheço
—... 5 vezes mais barata que a mais cara.
—...5 vezes mais barata que a melhor

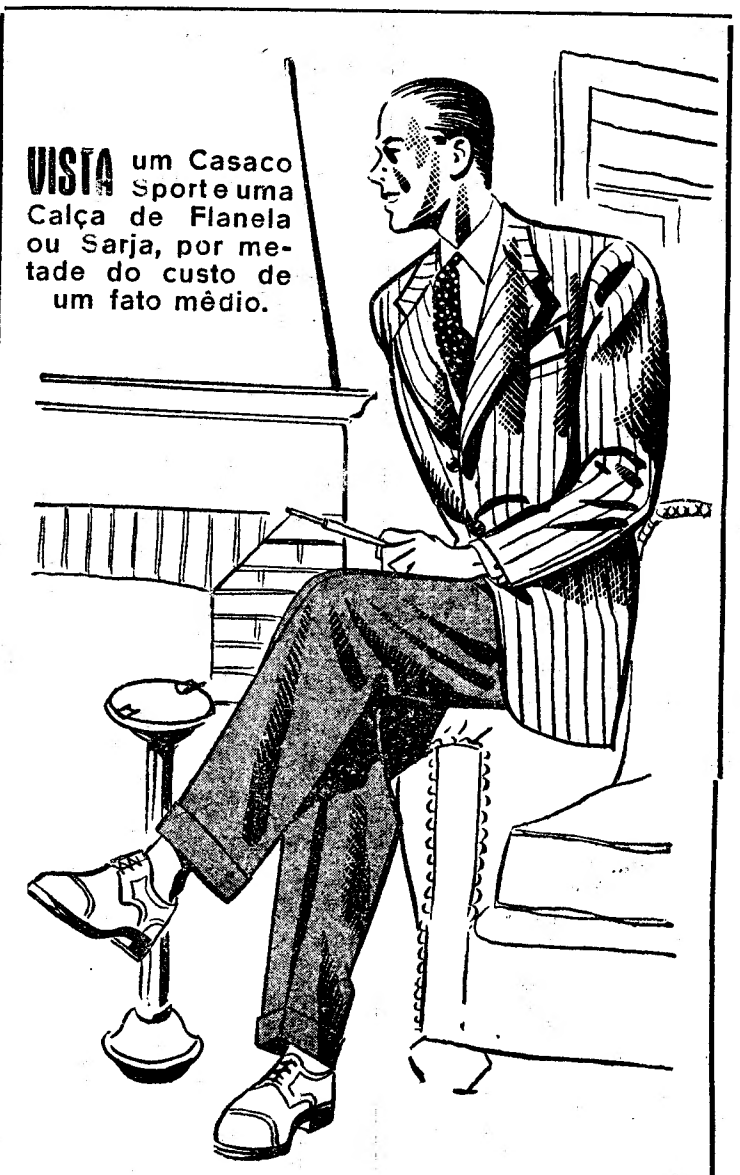
O seu Representante em Portugal é
A. R. F.—Av. Antonio Augusto Aguiar, 26
Lisboa—Telef. 53850

RESTAURANTE

"A MARISQUEIRA"

Almoços e jantares.
Preço fixo e serviço á vista.
Bom serviço de cozinha á portuguesa.
Serviço de bar, chá e café.
Telefone 234 — **CASCAIS**

O INSUPERAVEL
Motor para bicicleta
cicciolo
vencel porque
CONVENCEU



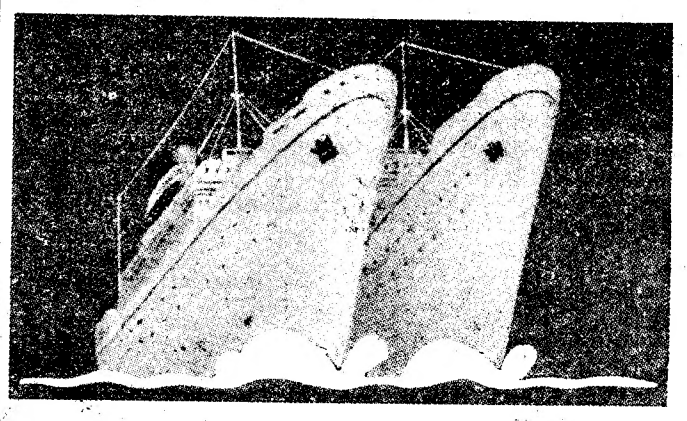
São elegantes e de corte estudado para vestirem bem

ADÃO CAMISEIROS

238, R. AUGUSTA, 240, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares
Telefs. loja e armazem 24064 — Escritório 31143-26427

MOTORES MARÍTIMOS
GLENIFFER-80 E 160 H. P.
MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
MERCEDES-BENZ-30|45 H. P. e 60|90 H. P.
ENTREGA IMEDIATA
LISBOA **C. SANTOS LDA.** ***PORTO***

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



LINHA DA VENEZUELA
PARA
FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO
O PAQUETE RAPIDO
"AURIGA"
em 9 de Março
Recebe passageiros em todas as classes e carga
AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE —Há mau tempo em quase toda a Europa ocidental por acção duma vasta depressão centrada sobre o Sudoeste da Inglaterra e duma frente fria associada. Esta frente estende-se através da Península Ibérica, de Nordeste para Sudoeste e tem provocado precipitação em diversas localidades de Portugal, incluindo queda de neve em regiões montanhosas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente nublado. Vento moderado de Noroeste, com rajadas muito frescas. Aguaceiros. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *Máxima, 14°,2; mínima, 10°,1.* No mesmou dia do ano passado: *máxima, 18°,9; mínima, 8°,8.*

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Meia hora brasileira»; 20, O caso do dia; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Cançonetas; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, Transmissão de um concerto da Orquestra Sinfónica Nacional, com o pianista Benno Moiseiwitsch; no intervalo, «História de Portugal», pelo prof. dr. Damião Peres; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 40, «A Voz da Cidade»; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, «Crónica de um coleccionador de imagens», pelo dr. António Quadros; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 20, Conjuntos; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Musica portuguesa; 21, Passatempo APA; 22, Orquestras; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica ligeira; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e Amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

O problema dos refugiados

No avião dos T.A.P. seguiu esta manhã para Madrid o sr. Douglas Vickers, delegado da Organização Internacional de Refugiados (I.R.O.), que se encontrava em Lisboa há alguns dias, a fim de tratar de determinados problemas relativos á situação de refugiados na Peninsula Ibérica. A sua viagem a Espanha tem idêntico objectivo.

RUA DE OLIVENÇA EM EVORA

Inaugurando-se no domingo, em Évora, a Rua de Olivença, a C. P. organizou, para aquele dia, uma excursão á referida cidade, conforme anuncio que publicamos noutro local, na qual tomará parte o Grupo dos Amigos de Olivença.

SELOS

o nosso calendário:

AMANHÃ, quinta-feira, ás 18 horas, inauguração da exposição de selos do sr. Eduardo Cohen.

Sexta-feira, de tarde e á noite, grande leilão.

Sábado, ás 16 e 30 h. Tarde Filatélica (leilão de selos).

A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º

(elevador — Tel. 21514)

CASCAIS

Menina Maria José da Fonseca Jorge Piais

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Seus pais e mais familia participam que mandam rezar uma missa amanhã, dia 8, pelas 9 e 30, na igreja da Freguesia, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto e ás que a acompanharam na sua doença e bem assim á sua ultima morada.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Sanex—Avenida da Igreja, 34-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cardeira—Av. do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 4 3495); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Soares—Av. de Pedro Álvares Cabral, 1 (Tel. 6 4282); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 2 2909); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 4 1708); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Délio—Rua Açores, 32 (Tel. 5 2388); Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 4 0471); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel 6 2857); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 6 1734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 6 0913); Combro (Do)—Calçada do Combro, 78 (Tel. 2 6059); S. Marcal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 2 5318); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia 24 (Tel. 3 3551); Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 2 6260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 2 6575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
GINASIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».
COLISEU—A's 21—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«A história dos Miniver».
TIVOLI—«A torre branca».
EDEN—«Sansão e Dalila»
POLITEAMA—«Furia secreta».
S. JORGE—«Sonhar é facil».
TRINDADE—«Touros de morte».
GINASIO—«Frégola».
ODEON E PALACIO—«A prisioneira do Castelo de Windsor».
CAPITOLIO—«Gunga Din».
OLIMPIA—«Bucha e Estica na prisão».
JARDIM—«Paixões tormentosas».
TERRASSE—«O impertinente sr. Jones».
LIS—«Meu louco coração»
REX—«A minha reputação».
PROMOTORA—«Beija o sangue das minhas mãos».
R. AMADORA—«A gata borralheira».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Comp.	Vend.ª
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	665$	664$	665$
Consolidado 3 % T. 10	719$	719$	720$
Consolidado 3 1/2 T. 10	842$	841$	843$
Centenários 4 %	1.950$	1.949$	1.951$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	965$
Externas 1.ª série	—	—	1.280$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.240$	1.265$
Externas 3.ª série	—	—	1.330$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	150$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.750$	4.000$
Lisboa e Açores por ...	—	880$	900$
Ultramarino cp. T. p....	658$	658$	660$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.215$
Fidelidade	—	50.000$	—
Nacional...	—	940$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	120$	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	130$	127$	132$
Cimentos Tejo...	—	—	230$
Cimentos Leiria T. p....	—	330$	340$
Crédito Predial port. ...	17$	16$	17$
Gás Electricidade cupão	155$	154$	155$
Alto Alentejo cupão ...	160$	159$	162$
Industrial Aliança... ...	299$	299$	300$
Portugal e Colónias ...	299$	299$	300$
Nac. Navegação T. p.	1.060$	1.057$	1.063$
Colonial de Navegação	—	950$	1.000$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.110$	1.150$
Port. Tabacos cupão ...	345$	345$	346$
Tabacos Portugal cupão	—	395$	400$
União Eléctrica Port. ...	194$	193$	195$
Cassequel	979$	978$	980$
Agricultura Colonial ...	580$	579$	583$
Açucar de Angola... ...	2.700$	2.700$	2.705$
Buzi	154$	153$	154$
Cabinda...	126$	126$	127$
Ilha do Principe	1.315$	1.312$	1.315$
Zambézia T. de 25 ...	126$	125$	126$
Moçambique	226$	225$	226$
Electrica das Beiras	1.350$	1.345$	1.355$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Dificuldades que se criaram a quem pretende obter carta para conduzir viaturas automóveis

Desde os fins da passada semana que os funcionários da Direcção de Viação de Lisboa se recusam a receber requerimentos para exame de condutor de viaturas automóveis, sempre que os bilhetes de identidade dos candidatos a condutores tenham sido passados há menos de seis meses. Esta recusa dos funcionários da Direcção de Viação é motivada por uma ordem de serviço que receberam; e em que se fixa como condição indispensável para que um indivíduo se apresente a exame em determinanda Direcção de Viação, que esse indivíduo resida, há, pelo menos, seis meses, na área da circunscrição dessa Direcção. Para bilhetes de identidade passados há menos de seis meses, ou com residência averbada há menos de seis meses na área da Direcção de Viação em que um indivíduo pretende ser submetido a exame, deve, segundo determina a ordem de serviço em questão, o Arquivo de Identificação respectivo passar o documento em que se garanta que a residência do titular do bilhete é, há mais de seis meses, a que consta desse bilhete de identidade. Sucede, porém, que o Arquivo de Identificação de Lisboa não passa tal documento comprovativo da antiguidade da residência, dispondo-se sim, unicamente, o que já nos parece bastante, a apor no bilhete de identidade passado há menos de seis meses, por renovação de outros já caducos, a indicação do numero e data da emissão do antigo bilhete.

O que a nós nos parece bastante não é, embora sem justificação plausível para nós, para a Direcção de Viação de Lisboa, que mesmo em face dessa indicação continua a não aceitar os requerimentos para exames, continuando a exigir que o Arquivo de Identificação passe um atestado de residência, o que aliás, não faz parte das suas atribuições, motivo justo por que não o passa.

Certamente este estado de coisas não pode continuar, pois representa grave prejuízo tanto para os candidatos a condutores, como para as escolas de motoristas e bastantes elas são em Lisboa, que assim se verão na contingência de despedir alguns, se não todos os seus instrutores, atirando-os para o desemprego, pois os candidatos a condutores de modo algum poderão ficar á espera que os seus bilhetes de identidade envelheçam seis meses, para depois se submeterem a exame de condução.

Alguns indivíduos, e muitos são, vêem-se assim na impossibilidade de obter a sua carta de condução, que para eles representa um elemento de trabalho, para ganharem a vida, pois quantos deles não vão tirar a carta de condução porque os patrões a exigem como condução essencial para lhes dar trabalho!

Com a ordem dada pela Direcção de Viação, terão de esperar seis meses para poderem fazer exame todos os indivíduos que renovem agora os seus bilhetes de identidade, renovação obrigatória de se fazer, por lei, de cinco em cinco anos; como também terão de aguardar seis meses os indivíduos que vêm das colónias ou do estrangeiro, e todos aqueles que, até á data, nunca tinham tirado bilhete de identidade e só agora o tiraram para poderem obter a sua carta de condução e neste numero está incluida a grande maioria dos candidatos a condutores, especialmente de condutores profissionais, os condutores de autos pesados, aqueles que necessitam de conduzir não para fazer desporto, mas como modo de vida.

E' grande o numero de indivíduos que, há uma ou duas semanas, foram submetidos a exame, mas tiveram a infelicidade de ficar reprovados, e que foram agora abrangidos pela ordem de serviço a que nos estamos referindo, não lhes sendo aceites os requerimentos para novo exame. Que deverão eles fazer? Ficarão á espera que o seu bilhete de identidade atinja a sua maioridade de seis meses? De modo algum, pois os seus documentos perderão a validade oficial que têm 90 dias, o que traz ao candidato novo prejuizo e não pequeno.

E, pensemos agora no indivíduo que sendo de uma região distante do País, onde se encontra desempregado, arranja um emprego em Lisboa; vem até cá e o patrão exige-lhe que vá tirar a carta de condução.

Como não reside em Lisboa há mais de seis meses, que terá de fazer? Desistir do emprego e voltar á sua terra, ou ir fazer exame na Direcção que corresponde á localidade onde residiu mais de seis meses, tendo portanto de acarretar com as despesas de deslocação e estadia em cidade onde não tem casa sua? E o novo patrão estará disposto a esperar por ele até regressar com a carta?

Certamente que estes casos e outros identicos terão de ser estudados com a máxima urgência por quem de direito, pois os prejuízos que vão causar aos candidatos a motoristas e ás escolas de condução são consideráveis.

Urge, portanto, averiguar dos motivos que trazem esses indivíduos a vir fazer exame a Lisboa, embora a deslocação á capital lhes vá tornar a carta de condução muito mais cara. O principal motivo por que vêm aprender a Lisboa deve ser por encontrarem aqui melhores instrutores do que nas outras cidades, além de que poderm tomar melhor contacto com o transito, em nada comparável ao das cidades de menor movimento.

EM 3 LINHAS

Realiza-se este mês em Lisboa, dos dias 26 a 30, o Congresso Internacional das Juventudes Musicais.

///

Entre muitos selos que vão a leilão numa próxima reunião filatélica, conta-se um de D. Maria II, 1853, com a base de 5.500$00.

///

No dia 24 é lançado ao mar, nos estaleiros do Mondego, o bacalhoeiro «Bissaia Barreto», com capacidade para 18 mil quintais; preside o arcebispo de Mitilene, filho de pescador.

///

Foi elevada para 915 contos a comparticipação á Camara de Faro para a construção do novo mercado municipal.

///

Foram criados «postos policiais em Espinho, Castro Daire e Mangualde, com 16 guardas, o primeiro; e 7 os segundo e terceiro.

///

O principe Ali Khan, que esteve em Lourenço Marques, declarou que a cidade era maravilhosa, «quase tão bela como Lisboa».

///

No final do século XVII, as pistolas que havia em Lisboa eram trazidas por espanhóis e com elas pagavam o açucar e o tabaco que levavam.

///

Aos concursos para adjudicação de obras ou fornecimentos de base superior a 1.500 contos, assistirá sempre o procurador-geral da Republica ou seu representante.

///

Prepara-se a beatificação de Pio X, que morreu em 1914. O ultimo papa santificado foi Pio V, que reinou no século XVI.

///

Liga-se muita importancia á exposição de arte sacra do concelho de Tondela e que vai realizar-se no Caramulo. Inclui espécies raras e até primitivas.

///

As exportações de Angola, em valor, passaram de 1.763.670 contos em 1949 para 2.064.745 no ano passado. O café e o milho contribuiram para a melhoria.

///

A convite do S. N. I., chegam amanhã a Lisboa 20 agentes de viagens norte-americanos, que permanecerão três dias entre nós.

///

Está aberto concurso para a concessão, pelo Instituto para a Alta Cultura, de duas bolsas de estudo de direito canónico e de uma de pediatria, todas fora do País.

A Feira de Dornbirn abrirá a 27 de Julho

De 27 de Julho a 5 de Agosto do corrente ano, vai realizar-se a III Feira Internacional de Dornbirn, importante centro industrial, situado perto da fronteira suiça. Nesta Feira são especialmente apresentadas novidades, produção e maquinaria da industria textil. O ano passado participaram na Feira, além da Austria, a Bélgica, a Alemanha Ocidental, a Suiça, a Itália, a Holanda e a Suécia. O próximo certame vai proporcionar aos interessados uma extensa revista de toda a produção textil, suas máquinas e acessórios. Além disso, outras industrias se apresentarão, como a de máquinas em geral, artefactos de ferro e metal, electrotécnica, química, máquinas e ferramentas para trabalhar a madeira, industria do papel, vidro, ceramica, etc.

Os industriais que pretendam tomar parte na Feira de Dornbirn podem requisitar ao delegado comercial da Austria em Lisboa os boletins de inscrição, que terão de ser enviados para Dornbirn até 10 de Abril.

O prof. Laufenburger chega hoje a Lisboa

E' amanhã, ás 21 e 30, na Faculdade de Direito, que fará a sua primeira conferência o professor dr. Henry Laufenburger, da Universidade de Paris, financeiro e tratadista de grande reputação em todo o mundo. Essa conferencia, que obedece ao título «Sector publico e sector privado (propriedade, gestão, financiamento)» está a despertar enorme interesse. O professor Henry Laufenburger é esperado ainda esta tarde em Lisboa, vindo pelo Sud-Express.

Assembleia Nacional

A reconstituição económica

Na «ordem do dia» da Assembleia Nacional, continuou, na sessão de hoje, o debate sobre o aviso-prévio do sr. engenheiro Joaquim Mendes do Amaral, referente á execução do plano de reconstituição económica nacional, e á necessidade de publicar outro diploma que assegure a continuidade das obras que a lei n.º 1.914 tornou possível.

COMPANHIA CARRIS

Serviço de publicidade e anuncios

A partir de amanhã, ficam instalados no Largo Trindade Coelho, n.º 9, 1.º, os serviços de publicidade da Companhia Carris, passando a ser ali tratados, das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 18, todos os assuntos respeitantes á aceitação de anuncios para colocação nos veículos daquela companhia.

Os suplentes *trabalham*

para elaborar a agenda da «Conferência dos Quatro»

PARIS, 7.—Os três substitutos dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais reuniram-se aqui esta manhã, para coordenar a sua táctica, no próximo assalto da batalha das agendas, em face das instruções recebidas durante a noite dos seus respectivos ministros.

Depois do discurso do vice-ministro dos Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, a noite passada, o problema a resolver pelos três suplentes ocidentais é a melhor maneira de manter a reunião das quatro potências por forma a que dela saia uma conferência plenária dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Gromyko fez diminuir as esperanças num rápido acordo sobre as ordens de trabalhos propostas pela Russia e pelos paises ocidentais para a conferência dos seus ministros dos Negócios Estrangeiros. Num discurso de 90 minutos, afirmou que a politica das potências ocidentais, na Alemanha, era a causa da tensão existente entre o Oriente e o Ocidente. Isso alterou o carácter da reunião dos substitutos, que foi convocada para elaborar uma lista dos assuntos a discutir pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, evitando questões de substancia. Essa limitação fora estabelecida a pedido de Moscovo, nas notas que provocaram a reunião actual.

Quando os representantes ocidentais se reunirem hoje, com Gromyko, ver-se-á se a sua reunião será mantida dentro dos limites para que foi convocada ou se se transformará num debate em grande escala entre as quatro potências sobre as questões que provocam a actual tensão internacional.

Depois da reunião da noite passada, esperava-se que Davies e Jessup entrassem em contacto com os seus governos, para saberem se deviam seguir o exemplo de Gromyko, com o risco de a sua conferência se transformar num desafio de propaganda, ou tentar conseguir que as discussões voltassem áquilo que tinha sido combinado.—(Reuter).

A sessão de hoje

PARIS, 7.—Os delegados das três potências ocidentais á conferência dos suplentes reuniram-se ás 11 horas, no Quai d'Orsay.—(F. P.).

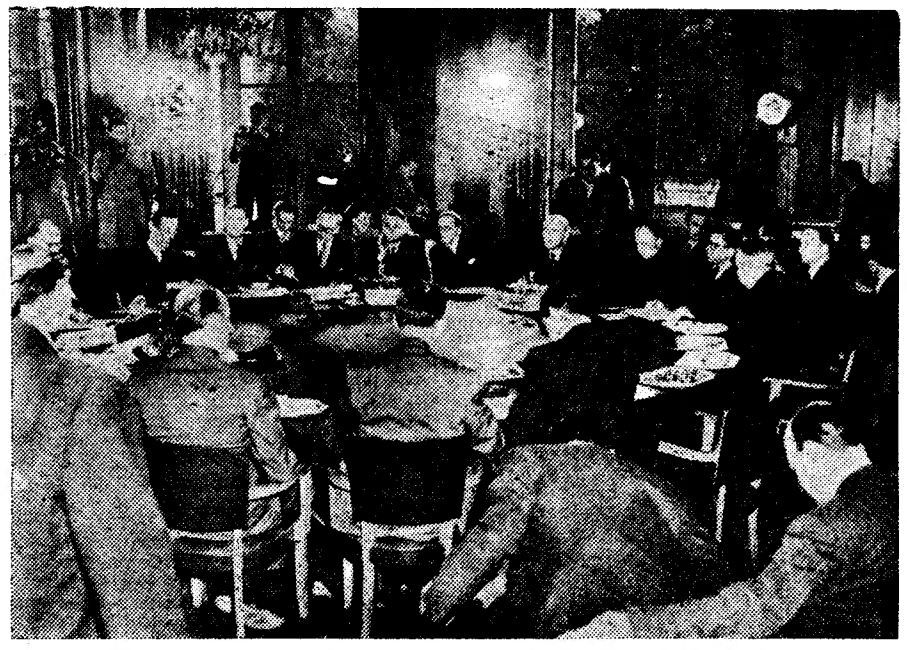
A Inglaterra continua

a negociar com a China comunista

WASHINGTON, 7.—O senador republicano pela Califórnia, William Knowland, conhecido pelo sólido apoio que sempre deu a Chang-Kai-Chek, propôs ao Senado que a 7.ª esquadra americana, actualmente nas águas do Extremo Oriente, seja enviada em missão para a costa chinesa, a fim de a bloquear, no caso de a Grã-Bretanha se recusar a cessar o seu comércio com a China comunista. Knowland garante que, de acordo com relatórios por ele recebidos, a Grã-Bretanha procedeu em 28 de Fevereiro, á entrega de 1.000 toneladas de borracha bruta á China, e já tinha feito nessa altura outra entrega de 2.000 toneladas.—(F. P.).

S. Carlos, domingo, á tarde

Os «Domingos Sinfónicos» que a Orquestra Filarmónica de Lisboa vem realizando na acolhedora sala do nosso primeiro teatro com a lotação sempre esgotada prosseguem no próximo Domíngo, sob a direcção do Dr. Ivo Cruz. O programa apresenta «Nas estepes da Asia Central», de Borodine, a 2.ª Sinfonia de Brahms, a Abertura do setecentista Seixas, e o 1.º «Concerto», de Chopin, que terá como solista a pianista Dinorah Elvas Leitão, um dos melhores valores da nova geração.



A reunião dos adjuntos dos «Quatro Grandes» no Palácio do Marmore Rose, de Paris

OS ACONTECIMENTOS DA COREIA

A guerra só pode conduzir

a um beco sem saida

sob o ponto de vista militar

— *declarou o general MacArthur*

(Continuação da 1.ª página)

mente. «Há que tomar decisões vitais —acrescentou—que ultrapassam a autoridade que tenho como comandante militar».

Depois de declarar que se mantêm as suas precedentes indicações acerca do paralelo 38º e que nada tem que lhes juntar, o comandante-chefe das forças das Nações Unidas, respondendo a outro jornalista, prosseguiu: «O unico domínio que o inimigo poderia exercer na Coreia do Norte seria o de exército de ocupação. O inimigo não acançou o seu objectivo na Coreia. Não nos atirou ao mar e não conseguiu estabelecer um governo comunista no país».

O general MacArthur chegara de manhã a Suwon, onde foi acolhido pelo general Ridgway. Visitou seguidamente o Q. G. do 9.º corpo e seguiu para a frente a bordo dum avião de observação.—(R. e F. P.).

TÓQUIO, 7—De regresso da Coreia, o general MacArthur chegou a Tóquio ás 18 e 45.—(F. P.).

As declarações de MacArthur

TOQUIO, 7.—Não existe na Coreia, mesmo nas actuais condições, uma solução militar para o conflito coreano: tal é o sentido da importante afirmação que o general MacArthur fez durante a sua duodécima visita á frente.

Sem duvida, MacArthur reconhece que as forças combinadas das Nações Unidas incomodam os comunistas nas suas iniciativas e lhes infligem pesadas perdas. Mas as condições do terreno—cada um dos dois adversários enfraquecendo-se ao avançar—e as regras do jogo—proibição de atacar as bases situadas na retaguarda do adversário— conduzem necessáiamente a um empate. MacArthur pensa numa espécie de linha de equilibrio, de que não concretizou a localização, mas que pelas razões que atrás se indicaram deve situar-se quase que á altura da frente actual, seja nas cercanias do paralelo 38º.

E' extremamente significativo que após nove meses de operações militares na Coreia o comandante-chefe das forças das Nações Unidas declare que é impossivel libertar a Coreia do Norte e que é apenas possivel proteger a do Sul.

A marcha das operações militares

TÓQUIO, 7—Toda a frente de batalha na Coreia estava esta manhã coberta de neve, o que aumenta as dificuldades das tropas das Nações Unidas, cujo avanço tinha já paralisado quase por completo, em consequência das más condições atmosféricas e da tenaz resistência comunista nas colinas. O nevão inesperado prejudicou, também, todas as operações aéreas.

Ignora-se ainda se as grandes caravanas chinesas com tropas para reforçar a sua frente central ficaram com os movimentos paralisados pela tempestade de neve, que se julga seja pior no Norte da Coreia do que na área central.

Ao romper do dia, as condições atmosféricas melhoraram e os aviões começaram a levantar voo. Ontem, os pilotos efectuaram menos de 150 surtidas.

O comunicado de hoje do general MacArthur diz que a luta, ontem, se caracterizou por «acção enérgica de patrulhas, de ambos os lados, com as nossas operações ofensivas limitadas por tempestades de neve».

O comunicado diz que aparelhos do porta-aviões britanico «Theseus», «não obstante as más condições», efectuaram 36 surtidas, durante a tarde. O cruzador britanico «Kenya» e o cruzador americano «St. Paul», bombardearam redutos comunistas e concentrações de tropas.

Quatro contra-ataques comunistas, durante a noite, efectuaram pequenas penetrações na linha da 24.ª divisão dos Estados Unidos, em Yangpyong, imediatamente ao Norte do rio Han, no flanco esquerdo. A artilharia americana bateu os chineses e fez diminuir o ímpeto dos seus ataques, mas a superioridade numérica dos chineses forçou os americanos a abandonar uma altura de 210 metros, quatro quilómetros a Noroeste de Yangpyong.

Fuzileiros navais dos Estados Unidos, que avançavam para o Norte de Hoengsong, foram alvejados por tiroteio inimigo, mas conquistaram mais alturas, depois de avançarem 1.800 metros.—(Reuter).

A luta na frente central

FRENTE DA COREIA, 7.—Continua a ser forte a resistência na frente central, onde as tropas aliadas apenas conseguiram progredir ligeiramente a uns 11 quilómetros a Sudoeste de Hoengsong, assim como ao Norte da estrada de Hoengson-Pangnim. Todavia, a resistência foi mais fraca a uns 5 quilómetros a Nordeste de Pangnim onde algumas unidades aliadas avançaram pela estrada de Kangnung-Chanpyongni, na região de Hajimburi. No sector Oeste de Seoul, a actividade inimiga parece aumentar, sobretudo na região da confluência Ham-Pukhan, três quilómetros a Nordeste daquele ponto, onde se observaram movimentos de patrulhas e novas baterias inimigas, ao longo da linha férrea que segue a margem Norte do Han.—(France Presse).

Foi assassinado

por um fanático

o presidente do Conselho

da Pérsia

TEERÃO, 7—O presidente do Conselho, general Ali Razmara, foi alvo de um atentado e teve morte imediata. Conta-se com a proclamação do estado de sítio na capital; o ministro do Interior, Ardalan, tomou imediatamente medidas preventivas.

O general Ali Razmara foi atingido por uma bala na cabeça quando saia da mesquita «Soltaneh», no meio de um grupo de personalidades, incluindo o ministro da Corte, Hossein Ala. O grupo foi alvejado com dois tiros. Uma pessoa ficou ferida, mas não parece que a sua vida corra perigo. A multidão era muito densa á saida da mesquita, onde acabava de celebrar-se uma cerimónia funebre de homenagem a uma importante individualidade religiosa iraniana, recem-falecida. A Polícia fez 3 prisões em relação com este atentado, mas, de momento, não se conhece pormenor algum de origem oficial.—(F. P.).

O primeiro comunicado oficial

TEERÃO, 7.—O primeiro comunicado oficial publicado após o atentado confirma que o chefe do Governo persa «foi morto com um tiro á entrada da mesquita Soltaneh», no momento em que se preparava para participar na cerimónia em memória do célebre ulema persa Ayatollah Feyz.

Fez-se uma prisão e o ministro de Estado Khalil Fahimi foi encarregado de assegurar interinamente a Presidência do Conselho.

Ignora-se ainda a identidade do assassino do general Razmara. Reina tranquilidade em Teerão e o Governo não anunciou qualquer medida extraordinária.—(F. P.).

Foi preso o assassino?

TEERÃO, 7—A Polícia declarou que o assassino do general Razmara era um membro fanático da congregação religiosa Fedaieh Islam, que está preso, bem como dois cumplices, que tentaram suicidar-se. Não foi revelada a sua identidade.—(Reuter).

N. da R. — *A morte violenta do chefe do Governo do Irão surge no momento em que, mais uma vez, as intrigas internacionais em volta daquele país se adensam de uma forma inquietante.*

Em fins do ano passado registou-se na politica iraniana uma viragem sensacional. Essa viragem realizada sob a direcção do chefe do Governo, agora assassinado, e aprovada pelo Xá, equivalia práticamente ao regresso á situação delicada que se registou em 1947, quando o partido Tudeh (pró soviético) assumiu na vida interna do Irão um papel preponderante.

Depois da crise que se registou em seguida nas relações anglo-iranianas o ambiente em Teerão modificou-se sensivelmente até que em Novembro de 1950 foi assinado um tratado de comércio entre a União Soviética e o Irão, altamente vantajoso para o primeiro destes países.

A assinatura daquele tratado e os outros que se seguiram levaram a diplomacia anglo-americana a protestar em Teerão. Simultaneamente, as empresas petroliferas, que exploram os recursos naturais do Irão, julgando-se ameaçadas nos seus interesses, desenvolveram uma acção persistente no sentido de anular os efeitos do acordo de Novembro.

E' neste fundo, em que avulta o conflito de interesses politicos e económicos, que opõe a União Soviética ás potências anglo-saxónicas, que deve situar-se o episódio sangrento que hoje se registou em Teerão.

N-I-N-A
JUANITA CUENCA
A artista de que todos falam
Todos os dias chá dançante das 18 às 20,30